

DIRETOR
PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 421
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

SCHNEITER ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA FRANCESA

Derrotados os partidários de Mendès-France — Reeleito o presidente do Senado

PARIS, 11. O deputado republicano popular Pierre Schneider foi eleito presidente da Assembleia Nacional Francesa, derrotando os partidários do presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France.

Os adversários políticos de Mendès-France elegeram em terceira votação Schneider por 232 votos contra 188 dados ao socialista André Le Troquer, presidente da Assembleia durante o ano passado e apoiado pelos partidários do chefe de governo.

Nas duas primeiras, nenhum dos candidatos obteve a maioria absoluta exigida pelos regulamentos para ser eleito. Na terceira e última, bastava a maioria relativa.

Schneider, de 49 anos, herói da resistência de Roms durante a guerra, passou a ser um dos mais energéticos deputados do setor republicano popular, inimigo acérrimo de Mendès-France.

Na histórica votação sobre o rearmamento alemão, Schneider se absteve de votar, juntamente com vários de seus companheiros de partido. (U.P.)

A ELEIÇÃO

PARIS, 11. A eleição do presidente da Assembleia Nacional deu motivo a uma controvérsia, tendo sido necessários três escrutínios. De conformidade com a praxe, a sessão foi presidida pelo deputado mais velho, que continua a ser Marcel Cachin, de 85 anos.

Abandono os trabalhos, o deputado mais velho profere o discurso de uso, mas aproveitou-o para tratar dos assuntos internos e externos do dia. Depois declarou aberto o escrutínio para a eleição do presidente efetivo da Assembleia. Instruiu o presidente da sessão a que no primeiro escrutínio seria indispensável a maioria

Na Lubianka o filho de Stalin

Prisioneiro americano libertado ouviu falar da prisão do general Vassily Stalin

BERLIM, 11. Um cidadão norte-americano preso em liberdade pelos russos, sabendo último, declarou hoje que circulou o rumor de que o general Vassily Stalin, filho do ditador soviético, foi preso e se acha no cárcere de Lubianka, Moscou.

O cidadão, de nome John H. Noble, que foi prisioneiro dos russos durante 10 anos, declarou que alguns detidos enviaram a ele notícias de que estavam a trabalhar forçados, Vorikuta, lhe falaram da prisão do general Stalin.

Com respeito à situação nos campos de trabalho forçado no Arctico, o sr. Noble disse acreditar que a probabilidade de um levante ali é muito grande e que "somente se necessita de uma chispa que desencadeie tal levante".

Falando aos jornalistas, o sr. Noble disse ainda que em julho de 1953 uns 10.000 detidos foram libertados na zona de Vorkuta, se aproximaram de 710 detidos mortos a tiros pelos guardas.

Manifestou, a seguir, a crença de que os distúrbios foram organizados pelos guardas da M. V. (polícia secreta russa) e de que Lavrenti Berta, que foi executado pelo atual regime do primeiro-ministro Georgi Malenkov.

O ex-prisioneiro, que foi capturado em Dresden pelos russos, juntamente com seu pai, nos últimos dias da segunda guerra mundial, disse que a vida na Rússia é tão dura que todos os prisioneiros desejam a morte.

Igualmente, acrescentou o sr. Noble, "a metade dos que estão fora das prisões esperam também uma guerra que liberte o povo russo do jugo comunista". (U.P.)

Rejeitada a nota russa

Washington e Londres declaram que Moscou deveria ter estudado atentamente as declarações do general Stevenson

WASHINGTON 11. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha repudiaram categoricamente, hoje, a acusação russa de que um general da Força Aérea americana ameaçou, recentemente, a Rússia com um ataque atômico.

Uma nota entregue à embaixada da Rússia em Washington declara que um protesto anterior de Moscou (baseado, certas declarações feitas a 10 de dezembro

Canal do Panamá

Novo tratado será assinado dentro de duas semanas

PANAMA, 11. O presidente José R. Guiza anunciou que o novo tratado regulamenta o emprego do Canal de Panamá pelos Estados Unidos, será assinado dentro de duas semanas.

Em transmissão pelo rádio, seu primeiro discurso público desde que assumiu o poder, declarou que o novo tratado seria assinado pelo ministro do exterior, Ricardo Arias, e pelo embaixador

Condecorações

ROMA, 11. Na Vila Madama, o presidente do Conselho francês entregou ao seu colega italiano e ao

último pelo general John D. Stevenson, comandante da 49ª divisão aérea, estabelecida na Grã-Bretanha.

A nota acrescenta que se a Rússia tivesse estudado detalhadamente a referência declarada do general Stevenson, teria visto que este assinou o "caráter de todo defensivo" de seu comando.

O general Stevenson declarou aos jornalistas, naquela ocasião, que seus aviões estavam em condições de contra-atacar a qualquer momento, no caso de uma agressão russa.

Em Londres, o Ministério do Exterior anunciou também que repeliu energicamente a acusação russa formulada no dia 17 de dezembro.

Em sua nota, o Departamento de Estado assinou ainda o caráter defensivo da Aliança do Atlântico e, ao mesmo tempo, acusou a Rússia de manter forças poderosas que representam um perigo para as potências ocidentais, perigo que estas devem encarar com medidas adequadas para a defesa coletiva. Também se acusou a Rússia de recusar-se a negociar no sentido de solucionar os problemas pendentes na Europa. — (U.P.)

absoluta para a vitória de um candidato; o mesmo se daria se houvesse segundo escrutínio. Mas na eventualidade de terceiro escrutínio, a maioria simples seria suficiente.

Apresentaram-se quatro candidatos: André Le Troquer, presidente da sessão de 1954, candidato à reeleição (socialista); Robert Bruyvel (independente camponês); e Marcel Cachin (comunista); e a abertura dos escrutínios, surgiu um outro candidato, Schneider, do MRP.

O primeiro turno de escrutínio resultou nulo, por nenhum dos candidatos ter obtido a maioria absoluta. Os dados foram os seguintes: Le Troquer, 150 votos; Schneider, MRP, 103; Bruyvel, 87; Cachin, 87; Palewski, 70.

O mesmo se deu no segundo escrutínio, em que os votos foram os seguintes: Schneider, MRP, 226; Le Troquer (socialista), 192; Cachin (comunista), 85.

Terminado o primeiro escrutínio, o Grupo Comunista declarou que "manterá a candidatura Cachin" e que não poderia de modo nenhum conceder seu sufrágio, que se fizera o cumprimento do governo Mendès-France na política tendente ao renascimento do militarismo alemão.

O candidato independente camponês, Bruyvel, anunciou que retirara sua candidatura em favor do sr. Schneider, do MRP.

O grupo dos "republicanos sociais" (ex-degaullistas) decidiu, de seu lado, não manter a candidatura de Palewski, deixando a seus membros inteira liberdade de votar em quem quisessem.

Por isso é que no segundo escrutínio somente se derrotaram os sr. Schneider, Le Troquer e o candidato comunista.

O terceiro escrutínio, para o qual bastava a simples maioria, consagrou finalmente a vitória do sr. Schneider, por larga margem de votos. (F.P.)

RELEITO O PRESIDENTE DO SENADO

PARIS, 11. O sr. Gaston Monnerville foi eleito presidente do Conselho da República (Senado) no primeiro turno do escrutínio, por 220 votos em 278 votantes.

Antes da votação, o sr. Hippolyte Masson pronunciou o discurso de abertura no qual evocou os acontecimentos do ano transcorrido.

Em seguida, fazendo alusão ao próximo debate sobre os acordos de Paris, o sr. Masson declarou-se convencido de que o Conselho da República examinaria essas grandes questões "com toda a independência, integridade e com a preocupação única dos interesses do país e da paz".

1955 CHEGOU ATRASADO

O professor Edmond Guyot, diretor do Observatório Suíço de Neuchâtel, ajusta o novo relógio fotográfico Zenith, que vale 50.000 dólares, ativado pelas estrelas, corrigindo automaticamente os relógios eletrônicos que transmitem horas aos Fabricantes de Relógios da Suíça. O sensível instrumento revelou que o ano começou três décimos de segundo mais tarde, devido a atraso na rotação da Terra.

Cordiais as conferências de Roma

Importantes afirmações de Dulles

A França faria concessões caso fosse aprovado o "pool" de armamentos que propôs

ROMA, 11. Mendès-France, que completou 48 anos hoje, comemorou a data com a proposta de um intercâmbio de concessões com a Itália e Alemanha.

O presidente do Conselho francês inaugurou hoje uma semana de importantes conversações, visitando-se com Martin Scelba, o chanceler alemão, e com o ministro do Exterior, Jacques Lecaillon.

Se a Itália e a Alemanha decidirem apoiar o plano de monsenhor Mendès-France sobre um Fundo de Armamentos, o plano de concessões econômicas a França faria concessões econômicas a esses países, e permitiria vigilância internacional, em vez de vigilância apenas franco-alemã, no referendo do Sarre, que continua sendo campo de batalha na disputa entre a França e a Alemanha.

Mendès-France estaria disposto a prometer aos dois países participação no desenvolvimento da África do Norte.

Conferência com Vanoni durante 45 minutos.

A seguir visitou o chanceler durante 15 minutos. Depois visitou o primeiro-ministro na sua residência em Villa Madama, perto de Roma, e com ele passou uma hora e meia a qual o chanceler Martin Scelba, durante a conferência hora e meia.

Esta tarde, Mendès-France reuniu com as conversações da manhã, e é possível que haja um comunicado oficial amanhã. (U.P.)

DECLARAÇÕES DE DULLES

NOVA YORK, 11. Foster Dulles declarou que a UEO criada pelos Acordos de Paris, tem por alvo tornar impossível a luta entre si, dos países que a compõem. "Os Acordos de Paris constituem grande passo no caminho da paz. Os Estados Unidos confiam em que entrem em vigor imediatamente as ratificações francesas e alemãs."

"Algumas pessoas acreditam que esses tratados só têm fim para rearmar a Alemanha. Isso é substancialmente ao absurdo."

O secretário de Estado fez essas declarações num discurso intitulado "A paz que buscamos", pronunciado no Centenário da Associação Cristã de Moços, no Waldorf Astoria, disse ainda:

"Os alemães têm naturalmente, como todo povo que se respeita, direito e dever de contribuir para a paz e a segurança do mundo. Mas isso é apenas consequência de uma grande aspiração: — unir os países da Europa Ocidental de forma íntima e permanente, que seja inevitável no futuro eles possam voltar a lutar entre si. Os Acordos de Paris encontram resistência, como é natural; acontece sempre que se procura por em prática um grande ideal."

O ideal da criação dos Estados Unidos encontrou também oposição, e certos Estados o aprovaram por maioria precária.

O mesmo acontece na Europa. Temos confiança em que esse grande ato de paz seja consumado mediante a indispensável contribuição de franceses e alemães. Os homens realizam enormes sacrifícios na guerra, para obter a vitória; mas se movem a guerra, ou exterior, não pode ser paz por império hostilidade. A paz ganha com interlândia ou tríplice. Para ganhar a paz e precisão, uma campanha constante, mesmo quando o êxito parece improvável, aceitando reverses ocasionais. Na realidade, para impedir a guerra e salvar a paz, devemos estar dispostos a lutar, se necessário, tendo recursos e aliados que garantam a derrota do agressor."

NOVAS ARMAS

HEIDELBERG, 11. O general William Howe, comandante dos 250.000 soldados americanos na fronteira com a "Coréia de Ferro", declarou que o novo "canhão atômico" de 280 milímetros, chamado "Honest John" (canhão honesto), e outras armas em mãos das suas forças, tornam possível defender a Europa muito mais a Leste do que se pensava. Acrescentou que a incorporação de 12 divisões alemãs, por suas nações livres em posição muito melhor para defender a Europa a Leste do Reno.

Advertiu que o bloco russo, com sua força de frente de batalha, calculada em 225 divisões, ainda tem superioridade numérica.

"Nunca seremos os agressores. O inimigo, portanto, sempre nos levará vantagem, e fará progressos no princípio. Mas a posse dessas armas, tremendo progresso. Pela primeira vez nosso povo lança um olhar em frente em vez de pensar na retirada. Há mais esperança do que tínhamos antes. Nossa capacidade para deter a agressão é maior. Contamos com algo que tornará impossível a agressão."

CONDEORAÇÕES

ROMA, 11. Na Vila Madama, o presidente do Conselho francês entregou ao seu colega italiano e ao

WASHINGTON, 11. O Conselho da OEA decidiu por unanimidade convocar uma reunião dos ministros do Exterior das 21 repúblicas americanas, prevista pelo Tratado do Rio de Janeiro, para estudar e pôr fim ao conflito entre Costa Rica e Nicarágua. O Conselho, como "órgão de consultas", decidiu igualmente nomear uma comissão de inquérito que irá aos dois países.

NA ASSEMBLEIA DA UNIAO FRANCESA

VERSAILLES, 11. O sr. Albert Sarraut foi reeleito presidente da Assembleia da União Francesa. (F.P.)



1955 CHEGOU ATRASADO

O professor Edmond Guyot, diretor do Observatório Suíço de Neuchâtel, ajusta o novo relógio fotográfico Zenith, que vale 50.000 dólares, ativado pelas estrelas, corrigindo automaticamente os relógios eletrônicos que transmitem horas aos Fabricantes de Relógios da Suíça. O sensível instrumento revelou que o ano começou três décimos de segundo mais tarde, devido a atraso na rotação da Terra.

Foi anunciada uma invasão de Costa Rica

Vão reunir-se os chanceleres americanos

Grave tensão entre as duas repúblicas da América Central — Rompidas as relações diplomáticas — Inquietação no Continente

INICIO DA INVASÃO

S. JOSE, 11. O presidente da República anunciou que uma força invasora cruzou a fronteira de Nicarágua, conseguindo fundar a penetração no território de Costa Rica e tomando Quesada.

"Essa invasão inicia uma agressão que vem sendo preparada há anos. Os invasores usando aviões de transporte. Prepararam-se para fazer frente aos invasores com todos os meios possíveis. A invasão despertou tremendo fervor patriótico em Costa Rica."

O presidente manifestou plena confiança em que a OEA atuará pronta e eficazmente. (U.P.)

ROMPIMENTO DE RELACIONES DIPLOMATICAS

SÃO SALVADOR, 11. Costa Rica rompeu relações diplomáticas com a Nicarágua. Isto foi anunciado pelo embaixador costarriquenho, Jorge Matamoros.

OS VOLUNTARIOS

SÃO JOSE, 11. As últimas informações do norte confirmam que se verificou um movimento entre Villa Quesada e o rio São Carlos, perto da fronteira nicaraguense. Forças sobre as quais não há ainda esclarecimentos chegaram em pequenos grupos, por via fluvial e aérea, atacando e tomando a cidade sem defesa, 100 quilômetros a noroeste de São José.

A agitação reina no Palácio do Governo. O presidente Figueres convocou apressadamente os chefes de Estado Maior, foi decidido fortalecer certos pontos da fronteira norte. As agências de recrutamento são assaltadas desde manhã por numerosos voluntários.

É possível que a Assembleia Legislativa seja chamada a aprovar a suspensão de garantias a fim de o governo poder tomar

rápidamente todas as medidas úteis à defesa do país. (F.P.)

NA OEA

WASHINGTON, 11. "O que temíamos, — uma invasão de Costa Rica — teve início à noite passada. Tropas atravessaram a fronteira norte do país, vindas de locais ao longo dos rios do Norte", declarou Fernando Fournier, ministro adjunto do Exteriores de Costa Rica, fez essas declarações aos jornalistas ao entrar no Conselho da OEA se reunia.

"Estão morrendo homens em Costa Rica. Viemos aqui buscar a proteção e assistência a que temos direito, de acordo com o sistema americano".

Ao chegar, 10 minutos depois, o sr. Sevilla Sacasa, embaixador da Nicarágua, qualificou de "ridículas" as acusações a seu governo.

"Desmentindo categoricamente que os rebeldes de Nicarágua sejam protegidos por meu governo. A acusação tem o único fim de dar caráter internacional à rebelião de Costa Rica, cujo povo

CONFIRMAÇÃO

WASHINGTON 11. Afirma-se que a embaixada dos Estados Unidos em São José confirmou, em relatório a Washington, que "Villa Quesada não está mais nas mãos das autoridades costarriquenhas". (F.P.)

MORTOS

WASHINGTON 11. A embaixada de Costa Rica anuncia que grandes operações se esboçam na região de Villa Quesada, atualmente "nas mãos dos invasores".

Forças policiais de Costa Rica estão concentradas em Tapachula e La Grana Alta, 20 mil da cidade conquistada, onde houve muitos mortos. (F.P.)

NA ONU

ONU 11. O Padre Nunez, representante de Costa Rica na ONU, declarou

PERSONA NON GRATA

SÃO JOSE, 11. A invasão foi precedida, de poucas horas, pela partida do sr. Alonso Ortega Urbina, encarregado de negócios da Nicarágua, declarado persona non grata pelo governo em virtude de sua intromissão na política interna. (U.P.)

AEROPORTO

WASHINGTON 11. A embaixada de Costa Rica recebeu notícias de que os invasores que tomaram Quesada trabalham febriamente com tratores para ampliar o aeroporto. (U.P.)

LONDRES APREENSIVA

LONDRES 11. A tensão entre Costa Rica e Nicarágua provoca apreensões devido à proximidade das possessões britânicas na região. (F.P.)

está fatigado de mau governo". Acrescentou que ia pedir ao Conselho o envio de uma comissão de inquérito, para provar que a Nicarágua não interfere. (U.P.)

COMENTARIO INGLÊS

LONDRES, 11. Na medida em que prevê a possibilidade de novas conversações, o comunicado publicado depois das conversações entre Hammarckjöld e Chu En Lai deve ser considerado "animador", segundo considerações diplomáticas. Não se mostram surpresas porque nenhuma decisão imediata foi tomada.

As instruções de Hammarckjöld, não lhe permitiram assumir o menor compromisso, mas nada o impedia de discutir problemas que entram em suas atribuições. — (F.P.)

TOM OTIMISTA

PARIS, 11. Não se comenta o comunicado publicado em Pequim após as conversações com Chu En Lai, Mar

EM HONG KONG

HONG KONG, 11. Chegou Hammarckjöld, vindo de Cantão. Antes de penetrar em território britânico enviou telegrama a Chu En Lai.

Assalado por uma centena de jornalistas e fotógrafos ao descer do trem, o secretário-geral da ONU não quis responder a perguntas, mas forneceu o texto do seu telegrama protocolar a Chu.

O secretário-geral da ONU parecia fatigado. Parte amanhã para Taqueto, ali seguindo para os Estados Unidos. — (F.P.)

VISITA DE CHOU EN LAI

LONDRES, 11. O "Daily Express" publica informações de seu enviado especial a Pequim: "Indicam todos os círculos bolchevistas chineses que Hammarckjöld fracassou na sua missão, e que a próxima etapa do seu será um convite a Chu En Lai para visitar a sede da ONU em Nova York". — (F.P.)

REVIDE CHINES

TAIPEI, 11. Quadrômetros chineses atacaram navios e posições de artilharia dos bolchevistas no Alguila de Tachen, em represália pelos ataques de ontem.

RESENHA INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS. O Departamento de Estado declarou que Molotov, enviado da União Soviética, não chegou a Moscou que o soldado americano William Verdine será entregue às autoridades americanas em Berlim, em data a ser fixada.

GRã-BRETANHA. As últimas horas da tarde, foi dado notícia capital o alerta geral, diante da ameaça de graves inundações. As águas do Tamisa chegaram, às 16 horas, por ocasião do maré alta, acima do nível da calçada do caso de Westminster. Por mais alguns centímetros, ultrapassariam o parapeito de pedra que constitui a última proteção do bairro dos ministros.

GRÉCIA. Cito pessoas estiveram e várias centenas de outras estão abrigando no norte da Grécia em consequência das inundações provocadas pelas chuvas intensas caídas no transcurso das últimas 48 horas, segundo informações chegadas ao Ministério do Interior.

ITALIA. O marechal Rodolfo Graziani, o Lido da África na era de Mussolini, faleceu, após uma longa enfermidade, em sua casa, em Roma, aos 84 anos de idade. Foi o último dos grandes líderes da ditadura fascista. Seu corpo será cremado no dia 14 de janeiro.

FRANÇA. Gladstone e Lloyd George na Inglaterra; Crispien e Giolitti, na Itália. Foi a idade aurea do liberalismo social, de que, na França, o partido radical-socialista afirma ser o último baluarte. Mas foi só o sr. Mendès-France que lembrou a esse partido a necessidade de se movimentar para realizar alguma coisa.

Desde 1945 foram, na Europa, perdidas muitas oportunidades. Os movimentos de Resistência, saindo da clandestinidade com grandes esperanças, foram absorvidos pelos grupos do quarteto político, financiados pelo Plano Marshall. Gastaram-se bilhões de dólares para restabelecer o que foi e nunca será mais. Quando, então, o rio de ouro americano secava, não foi mais possível esperar o verdadeiro estado de coisas: a suprema tese política dos governos Pinay e Laniel e do MRP deteriorado era o marxismo.

"Enfin Mendès-France vint". Não é a salvação. Mas é o movimento. E sem movimento, qualquer que seja, não há aquilo que chamamos de esperança. Assim, em qualquer nem o evangelho do "american way of life" podiam dar uma esperança.

COMENTARIO INGLÊS

LONDRES, 11. Na medida em que prevê a possibilidade de novas conversações, o comunicado publicado depois das conversações entre Hammarckjöld e Chu En Lai deve ser considerado "animador", segundo considerações diplomáticas. Não se mostram surpresas porque nenhuma decisão imediata foi tomada.

As instruções de Hammarckjöld, não lhe permitiram assumir o menor compromisso, mas nada o impedia de discutir problemas que entram em suas atribuições. — (F.P.)

TOM OTIMISTA

PARIS, 11. Não se comenta o comunicado publicado em Pequim após as conversações com Chu En Lai, Mar

EM HONG KONG

HONG KONG, 11. Chegou Hammarckjöld, vindo de Cantão. Antes de penetrar em território britânico enviou telegrama a Chu En Lai.

Assalado por uma centena de jornalistas e fotógrafos ao descer do trem, o secretário-geral da ONU não quis responder a perguntas, mas forneceu o texto do seu telegrama protocolar a Chu.

O secretário-geral da ONU parecia fatigado. Parte amanhã para Taqueto, ali seguindo para os Estados Unidos. — (F.P.)

VISITA DE CHOU EN LAI

LONDRES, 11. O "Daily Express" publica informações de seu enviado especial a Pequim: "Indicam todos os círculos bolchevistas chineses que Hammarckjöld fracassou na sua missão, e que a próxima etapa do seu será um convite a Chu En Lai para visitar a sede da ONU em Nova York". — (F.P.)

REVIDE CHINES

TAIPEI, 11. Quadrômetros chineses atacaram navios e posições de artilharia dos bolchevistas no Alguila de Tachen, em represália pelos ataques de ontem.

RESENHA INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS. O Departamento de Estado declarou que Molotov, enviado da União Soviética, não chegou a Moscou que o soldado americano William Verdine será entregue às autoridades americanas em Berlim, em data a ser fixada.

GRã-BRETANHA. As últimas horas da tarde, foi dado notícia capital o alerta geral, diante da ameaça de graves inundações. As águas do Tamisa chegaram, às 16 horas, por ocasião do maré alta, acima do nível da calçada do caso de Westminster. Por mais alguns centímetros, ultrapassariam o parapeito de pedra que constitui a última proteção do bairro dos ministros.

GRÉCIA. Cito pessoas estiveram e várias centenas de outras estão abrigando no norte da Grécia em consequência das inundações provocadas pelas chuvas intensas caídas no transcurso das últimas 48 horas, segundo informações chegadas ao Ministério do Interior.

ITALIA. O marechal Rodolfo Graziani, o Lido da África na era de Mussolini, faleceu, após uma longa enfermidade, em sua casa, em Roma, aos 84 anos de idade. Foi o último dos grandes líderes da ditadura fascista. Seu corpo será cremado no dia 14 de janeiro.

FRANÇA. Gladstone e Lloyd George na Inglaterra; Crispien e Giolitti, na Itália. Foi a idade aurea do liberalismo social, de que, na França, o partido radical-socialista afirma ser o último baluarte. Mas foi só o sr. Mendès-France que lembrou a esse partido a necessidade de se movimentar para realizar alguma coisa.

Desde 1945 foram, na Europa, perdidas muitas oportunidades. Os movimentos de Resistência, saindo da clandestinidade com grandes esperanças, foram absorvidos pelos grupos do quarteto político, financiados pelo Plano Marshall. Gastaram-se bilhões de dólares para restabelecer o que foi e nunca será mais. Quando, então, o rio de ouro americano secava, não foi mais possível esperar o verdadeiro estado de coisas: a suprema tese política dos governos Pinay e Laniel e do MRP deteriorado era o marxismo.

"Enfin Mendès-France vint". Não é a salvação. Mas é o movimento. E sem movimento, qualquer que seja, não há aquilo que chamamos de esperança. Assim, em qualquer nem o evangelho do "american way of life" podiam dar uma esperança.

COMENTARIO INGLÊS

LONDRES, 11. Na medida em que prevê a possibilidade de novas conversações, o comunicado publicado depois das conversações entre Hammarckjöld e Chu En Lai deve ser considerado "animador", segundo considerações diplomáticas. Não se mostram surpresas porque nenhuma decisão imediata foi tomada.

As instruções de Hammarckjöld, não lhe permitiram assumir o menor compromisso, mas nada o impedia de discutir problemas que entram em suas atribuições. — (F.P.)

TOM OTIMISTA

PARIS, 11. Não se comenta o comunicado publicado em Pequim após as conversações com Chu En Lai, Mar

EM HONG KONG

HONG KONG, 11. Chegou Hammarckjöld, vindo de Cantão. Antes de penetrar em território britânico enviou telegrama a Chu En Lai.

Assalado por uma centena de jornalistas e fotógrafos ao descer do trem, o secretário-geral da ONU não quis responder a perguntas, mas forneceu o texto do seu telegrama protocolar a Chu.

O secretário-geral da ONU parecia fatigado. Parte amanhã para Taqueto, ali seguindo para os Estados Unidos. — (F.P.)

VISITA DE CHOU EN LAI

LONDRES, 11. O "Daily Express" publica informações de seu enviado especial a Pequim: "Indicam todos os círculos bolchevistas chineses que Hammarckjöld fracassou na sua missão, e que a próxima etapa do seu será um convite a Chu En Lai para visitar a sede da ONU em Nova York". — (F.P.)

está fatigado de mau governo". Acrescentou que ia pedir ao Conselho o envio de uma comissão de inquérito, para provar que a Nicarágua não interfere. (U.P.)

CONFIRMAÇÃO

WASHINGTON 11. Afirma-se que a embaixada dos Estados Unidos em São José confirmou, em relatório a Washington, que "Villa Quesada não está mais nas mãos das autoridades costarriquenhas". (F.P.)

MORTOS

WASHINGTON 11. A embaixada de Costa Rica anuncia que grandes operações se esboçam na região de Villa Quesada, atualmente "nas mãos dos invasores".

Forças policiais de Costa Rica estão concentradas em Tapachula e La Grana Alta, 20 mil da cidade conquistada, onde houve muitos mortos. (F.P.)

NA ONU

ONU 11. O Padre Nunez, representante de Costa Rica na ONU, declarou

PERSONA NON GRATA

SÃO JOSE, 11. A invasão foi precedida, de poucas horas, pela partida do sr. Alonso Ortega Urbina, encarregado de negócios da Nicarágua, declarado persona non grata pelo governo em virtude de sua intromissão na política interna. (U.P.)

AEROPORTO

WASHINGTON 11. A embaixada de Costa Rica recebeu notícias de que os invasores que tomaram Quesada trabalham febriamente com tratores para ampliar o aeroporto. (U.P.)

LONDRES APREENSIVA

LONDRES 11. A tensão entre Costa Rica e Nicarágua provoca apreensões devido à proximidade das possessões britânicas na região. (F.P.)

ATROCIDADES INDONESIAS

ROTTERDAM, 11. Representantes na Holanda da República das Molucas do Sul, informam que têm notícias da ilha de Ambon no sentido de que o 2º exército indonésio cometeu atrocidades contra a população civil do

(Continua na 3ª página)

MEÑDES-FRANCE

Não nos consta que um chefe de governo francês tenha jamais encontrado em Roma manifestação tão calorosa de simpatia como agora o sr. Mendès-France. É provável, aliás, que outras capitais europeias também o recebessem com a mesma simpatia espontânea. O presidente do Conselho está rapidamente conquistando, na Europa, todo o prestígio de que já goza na França.

Não é muito fácil explicar esse prestígio. Pois que tem feito, até hoje, o sr. Mendès-France? Quais as suas realizações? O sacrifício de metade da Indochina foi o ato razoável de um homem que não quer mais inventar dinheiro num negócio falhado. Foi um alívio. Mas os recursos dessa natureza são informados pelo raciocínio frio. Não inspiram entusiasmo a ninguém. No entanto, o sr. Mendès-France consegue ser festejado pela sua habilidade em manejar o parlamento mais indolente do mundo. O mesmo homem da rua europeia, que há pouco mais de dez anos estava acostumado a desprezar e conspurcar tudo o que se relacionava com parlamentos, está hoje racionando um parlamentar habilíssimo. Breve retrocesso no tempo.

Com efeito, o sr. Mendès-France representa um tipo quase extinto de homens públicos, um tipo próprio do século XIX e do primeiro decênio do século XX. Eram os chefes capazes de formar e dominar, durante anos e décadas, grandes minorias parlamentares. Tornavam-se quase ditadores, sem ambicionar jamais a ditadura. Aproveitavam seu poder para realizar grandes reformas fiscais, sociais, legislativas, que as maiorias parlamentares nunca teriam concedido a um líder menos fofo. Assim, em França, Gladstone e Lloyd George na Inglaterra; Crispien e Giolitti, na Itália. Foi a idade aurea do liberalismo social, de que, na França, o partido radical-socialista afirma ser o último baluarte. Mas foi só o sr. Mendès-France que lembrou a esse partido a necessidade de se movimentar para realizar alguma coisa.

Desde 1945 foram, na Europa, perdidas muitas oportunidades. Os movimentos de Resistência, saindo da clandestinidade com grandes esperanças, foram absorvidos pelos grupos do quarteto político, financiados pelo Plano Marshall. Gastaram-se bilhões de dólares para restabelecer o que foi e nunca será mais. Quando, então, o rio de ouro americano secava, não foi mais possível esperar o verdadeiro estado de coisas: a suprema tese política dos governos Pinay e Laniel e do MRP deteriorado era o marxismo.

"Enfin Mendès-France vint". Não é a salvação. Mas é o movimento. E sem movimento, qualquer que seja, não há aquilo que chamamos de esperança. Assim, em qualquer nem o evangelho do "american way of life" podiam dar uma esperança.

COMENTARIO INGLÊS

LONDRES, 11. Na medida em que prevê a possibilidade de novas conversações, o comunicado publicado depois das conversações entre Hammarckjöld e Chu En Lai deve ser considerado "animador", segundo considerações diplomáticas. Não se mostram surpresas porque nenhuma decisão imediata foi tomada.

As instruções de Hammarckjöld, não lhe permitiram assumir o menor compromisso, mas nada o impedia de discutir problemas que entram em suas atribuições. — (F.P.)

TOM OTIMISTA

PARIS, 11. Não se comenta o comunicado publicado em Pequim após as conversações com Chu En Lai, Mar

EM HONG KONG

HONG KONG, 11. Chegou Hammarckjöld, vindo de Cantão. Antes de penetrar em território britânico enviou telegrama a Chu En Lai.

Assalado por uma centena de jornalistas e fotógrafos ao descer do trem, o secretário-geral da ONU não quis responder a perguntas, mas forneceu o texto do seu telegrama protocolar a Chu.

O secretário-geral da ONU parecia fatigado. Parte amanhã para Taqueto, ali seguindo para os Estados Unidos. — (F.P.)

VISITA DE CHOU EN LAI

LONDRES, 11. O "Daily Express" publica informações de seu enviado especial a Pequim: "Indicam todos os círculos bolchevistas chineses que Hammarckjöld fracassou na sua missão, e que a próxima etapa do seu será um convite a Chu En Lai para visitar a sede da ONU em Nova York". — (F.P.)

REVIDE CHINES

TAIPEI, 11. Quadrômetros chineses atacaram navios e posições de artilharia dos bolchevistas no Alguila de Tachen,

JORGE MURAD LANÇA "O GARI"

PARA BRILHAR NO CARNAVAL

Jorge Murad, como tantos outros artistas radiofônicos, sempre trabalhou para o Carnaval. Desde os tempos em que se iniciou no sem fio, como humorista. Suas músicas são carregadas de grandes doses de humorismo. Quem não se lembra, por exemplo, da marcha "Nós, as mulheres", com Jararaca na interpretação? Todo mundo se divertia quando o parceiro de Ratinho cantava a marcha que tanto sucesso fez nas folias de rua. Também Dirinha Batista levou para a casa a marcha "Mamãe eu vi um touro", parceria com Oswaldo Santiago. Joel e Gaucho gravaram "Até papai", parceria com Roberto Roberti. Até o Lamartine Babo gravou música do famoso humorista: "Puxa cordão", em que Hervé Cordovil foi co-autor. Desde então, isto é, desde 1929, quando o homem começou a fazer graças para os ouvintes, jamais deixou de colaborar para maior animação nos quatro dias do grande reinado.

PARA ESTE CARNAVAL

O repórter deixa o Murad falar sobre a sua participação no carnaval de 55:

— Tenho uma marchinha. É "Marcha do Gari". Parceria com Antônio Almeida. Ruy Rey foi escolhido para interpretá-la. Você sabe que essa classe — a dos gari, tem sido esquecida pelos compositores. Fala-se no leiteiro, no condutor, no moço, no jornaleiro. E em muita gente mais. E do gari, daquele que diariamente faz a limpeza da cidade, quem e que tem se lembrado? Nenhum. Pois, este ano, eu vou fazer o carnaval com os gari, esses humildes, porém utilíssimos funcionários da municipalidade. Eles poderão brincar com a sua marcha.

— Mas ganham tão pouco, Jorge, como poderão brincar no carnaval? — Bem você, em parte, tem razão, responde o humorista. Mas devo dizer que nem todos os gari são assim tão pobres. O Gary Cooper, por exemplo, é um dos homens que mais ganham dinheiro no mundo inteiro. Era uma piada. E que se poderia esperar de um humorista? Era isto mesmo.

Passamos à frente e deixemos o Murad cantar a "Marcha do Gari" para o repórter e para o público:

Al, al, al, quem me dera
Que eu fosse um gari
Para varrer a sujeira
Que existe por aí.

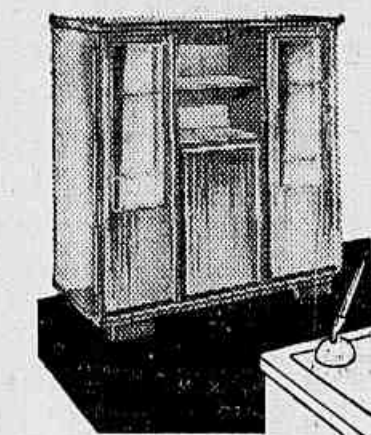
(2.ª parte)

Pegava então
Meu vassourão
Lavava tudo com água e sabão.
Mulher da sua lala
Eu mandava lá pra Sapucaia.

ESTA ENTRANDO

Revelou o Jorge Murad que a marcha está "entrando" firmemente. Todavia, você há de compreender que a gente precisa fazer o "trabalho". As coisas se complicaram de tal maneira que a gente é obrigado a dar duro mesmo. Do contrário não vence. Para o carnaval o "trabalho" é essencial. E os que "trabalham" ficam quase no anonimato.

Das Fabricas
CIMO
para o conforto
do seu ESCRITÓRIO!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 23-4372 e o
nosso vendedor o visitará

QUANDO
A VELHICE
COMEÇA...

e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recursos que retardem essa DESCIDA.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal, quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa VELHICE é prematura, precoce; pode e deve ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram um tempo de vida intensa, já do ponto de vista trabalho e atividade mental. Já não se refere à intensidade de um passado atual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown, Squard, Metchnikoff, Voronoff, Bartigue, Baudet, etc., mostraram isso. A vitalidade das células nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormonais ou opoterápicos, já de outra natureza.

Esse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas fórmulas: uma, sob a forma de cápsulas de dráguas, para uso oral, e de ampólas, para injeção intramuscular. É o "Energil", uma associação de extrato testicular, fósforo, estrônia e princípios vegetais de nossa flora (catuaba, mulunguama, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os Índios.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as forças, tônus do sistema nervoso, na convalescença, neurastenia, depressões nervosas, fadiga mental e geral, etc.

RESPONSÁVEL POR PIMPINELA

Além de compositor carnavalesco, Jorge Murad tem sido um criador de artistas. É o responsável pelo Pimpinela. E ele não explica como fez Silvano Neto mudar de vocação:

— O Silvano chegava de São Paulo, lá pelo ano de 1937, metido a cantor. E cantava mesmo boas valas. Todos o admiravam. Antes, porém, de pegar o microfone, o Silvano dizia aos artistas com as suas ingenuidades, que ele não queria cantar.

— Mas ganham tão pouco, Jorge, como poderão brincar no carnaval? — Bem você, em parte, tem razão, responde o humorista. Mas devo dizer que nem todos os gari são assim tão pobres. O Gary Cooper, por exemplo, é um dos homens que mais ganham dinheiro no mundo inteiro. Era uma piada. E que se poderia esperar de um humorista? Era isto mesmo.

Passamos à frente e deixemos o Murad cantar a "Marcha do Gari" para o repórter e para o público:

Al, al, al, quem me dera
Que eu fosse um gari
Para varrer a sujeira
Que existe por aí.

(2.ª parte)

Pegava então
Meu vassourão
Lavava tudo com água e sabão.
Mulher da sua lala
Eu mandava lá pra Sapucaia.

Revelou o Jorge Murad que a marcha está "entrando" firmemente. Todavia, você há de compreender que a gente precisa fazer o "trabalho". As coisas se complicaram de tal maneira que a gente é obrigado a dar duro mesmo. Do contrário não vence. Para o carnaval o "trabalho" é essencial. E os que "trabalham" ficam quase no anonimato.

Das Fabricas
CIMO
para o conforto
do seu ESCRITÓRIO!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 23-4372 e o
nosso vendedor o visitará

QUANDO
A VELHICE
COMEÇA...

e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recursos que retardem essa DESCIDA.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal, quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa VELHICE é prematura, precoce; pode e deve ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram um tempo de vida intensa, já do ponto de vista trabalho e atividade mental. Já não se refere à intensidade de um passado atual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown, Squard, Metchnikoff, Voronoff, Bartigue, Baudet, etc., mostraram isso. A vitalidade das células nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormonais ou opoterápicos, já de outra natureza.

Esse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas fórmulas: uma, sob a forma de cápsulas de dráguas, para uso oral, e de ampólas, para injeção intramuscular. É o "Energil", uma associação de extrato testicular, fósforo, estrônia e princípios vegetais de nossa flora (catuaba, mulunguama, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os Índios.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as forças, tônus do sistema nervoso, na convalescença, neurastenia, depressões nervosas, fadiga mental e geral, etc.

Autor de vários sucessos e responsável pelo êxito de artistas famosos — Foi o inspirador de Pimpinela — Está trabalhando "para não ficar pra trás", como diz

23 ANOS DE RÁDIO

Jorge Murad, hoje, é um dos grandes da nossa história radiofônica. Nos últimos dias de dezembro comemorou o seu 25.º aniversário de rádio. Passou a data quase esquecido. Porque o humorista preferia silenciar sobre o fato e somente o revelou ao repórter depois de alguma insistência.

LEVOU O HUMORISMO PARA A NACIONAL

Em 1937, as estações de rádio apresentavam programas paupérrimos. Pouca variedade. O Jorge Murad,

exagerando bem longe, sugeriu a direção da Rádio Nacional a criação do programa "Ora Bulas". De saída alcançou sucesso. E de lá para cá o humorismo passou a integrar a vida artística das principais estações de rádio.

Jorge Murad está prometendo outra criação. E faz a revelação no final da entrevista concedida ao cronista:

— Vou lançar a fantasia do gari. Será uma fantasia barulhenta. Extremamente leve. Os gari terão sua marcha e com as suas próprias roupas poderão brincar no carnaval.

Passamos à frente e deixemos o Murad cantar a "Marcha do Gari" para o repórter e para o público:

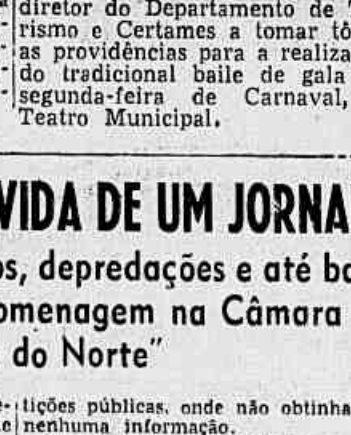
Al, al, al, quem me dera
Que eu fosse um gari
Para varrer a sujeira
Que existe por aí.

(2.ª parte)

Pegava então
Meu vassourão
Lavava tudo com água e sabão.
Mulher da sua lala
Eu mandava lá pra Sapucaia.

Revelou o Jorge Murad que a marcha está "entrando" firmemente. Todavia, você há de compreender que a gente precisa fazer o "trabalho". As coisas se complicaram de tal maneira que a gente é obrigado a dar duro mesmo. Do contrário não vence. Para o carnaval o "trabalho" é essencial. E os que "trabalham" ficam quase no anonimato.

Das Fabricas
CIMO
para o conforto
do seu ESCRITÓRIO!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 23-4372 e o
nosso vendedor o visitará

QUANDO
A VELHICE
COMEÇA...

e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recursos que retardem essa DESCIDA.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal, quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa VELHICE é prematura, precoce; pode e deve ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram um tempo de vida intensa, já do ponto de vista trabalho e atividade mental. Já não se refere à intensidade de um passado atual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown, Squard, Metchnikoff, Voronoff, Bartigue, Baudet, etc., mostraram isso. A vitalidade das células nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormonais ou opoterápicos, já de outra natureza.

Esse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas fórmulas: uma, sob a forma de cápsulas de dráguas, para uso oral, e de ampólas, para injeção intramuscular. É o "Energil", uma associação de extrato testicular, fósforo, estrônia e princípios vegetais de nossa flora (catuaba, mulunguama, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os Índios.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as forças, tônus do sistema nervoso, na convalescença, neurastenia, depressões nervosas, fadiga mental e geral, etc.

"LOQUELO" DOS ESTADOS

Poderá ser rompido depois da saída de 50% do equilíbrio entre a produção e o consumo de café no mundo.

A propósito do "Tea and Coffee Trade Journal", comentando a previsão para 1955/56 e a estimativa referente a 1954/55, acentua, entre outros, os seguintes pontos que julga de importância para os consumidores: a) não houve declínio na produção mundial de café; b) não se verificou diminuição significativa na produção do Hemisfério Ocidental (importante para o consumidor norte-americano) em seguida ao ano comercial de 1953/54; c) o ano comercial de 1954/55 poderá ser o último em que existirá equilíbrio entre a produção e o consumo mundial. O excesso das futuras safras sobre o consumo dependerá principalmente da extensão em que as lavouras brasileiras se recuperem dos efeitos da seca de 1953 e também da proporção em que os consumidores reagirem ao declínio de preços.

Finalmente, aquele órgão assinala que o ligeiro acréscimo na produção mundial, a partir da queda observada no Brasil, reflete o incremento do plantio no período de pós-guerra, particularmente após a ascensão de preços de 1949/50. Essas plantações, que entram agora em produção, prometem manter a oferta em níveis superiores à procura, após o ano comercial de 1954/55. (A.S.P.)

AMAZONAS
DEFICIT: O Diário Oficial publicou a Lei 220, de 31 de dezembro de 1954, estimando a receita do Estado no exercício de 1955, em Cr\$ 145.000.000, e a despesa orçada em Cr\$ 209.341.051,40. Há portanto, um déficit superior a 50% da receita. (A.S.P.)

SALVAMENTO: Os mergulhadores encalhados no estômago do avião "Lôide Aéreo" do fundo do rio Negro continuam trabalhando. Esperam trazer o restante do aparelho para a superfície na próxima sexta-feira. (M.)

BÁHIA
AUMENTO: Expirou a 31 de de-

zembro último o acordo firmado entre bancários e banqueiros baianos sobre salários.

Levando em conta a elevação do custo de vida, o Sindicato dos Bancários encaminhou ao órgão patronal uma proposta de aumentos que variam de 10% a 15%.

A proposta foi estudada pelo órgão patronal, ficando este de apresentar uma contra-proposta ainda esta semana, a qual será baseada no balanço dos estabelecimentos. (A.S.P.)

CEARA
GÊMEOS: Notícias de Caxias indicam terem falecido os quatro gêmeos nascidos há dois dias no distrito de Canaã. As crianças morreram apenas cinco horas de vida. (A.S.P.)

ATRASO: Os vetores de Fortaleza estão sem receber seus subsídios há quatro meses, apelando no vão para o prefeito.

Enquanto isso, os funcionários da Prefeitura há vários meses não recebem seus salários, em consequência de uma situação precária. (A.S.P.)

MINAS GERAIS
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

PARANÁ
BARRAGEM: Foi marcada para 1.º de fevereiro, com a presença do governador Juscelino Kubitschek, a inauguração da barragem do Caura, no rio Pará, a qual custou 75 milhões de cruzeiros. Sua construção esteve sob a direção de Carlos Lacerda, governador de Minas Gerais. (A.S.P.)

De São Paulo: AUMENTA A CRIMINALIDADE INFANTIL - POLÍCIA PREVENTIVA, UM SONHO... - JÂNIO E KUBITSCHKE, NO PRÓXIMO SÁBADO, EM SÃO PAULO - ARTE MODERNA NO IBIRAPUERA

R. P.

SÃO PAULO, 11 (Correio da Manhã). A falta de dados estatísticos em São Paulo, sobre a criminalidade infantil, passa a ser uma das maiores preocupações da Polícia Preventiva.

Informa o Ministério da Agricultura, que a produção de tomates, no Brasil, em 1954, foi de 239.811 toneladas, no valor de Cr\$ 723.861.000,00. Coube a São Paulo a maior colheita do país, com 128.216 toneladas, avaliadas em Cr\$ 321.740.000,00. Pernambuco vem em segundo lugar, com 59.226 toneladas.

A notícia é auspiciosa para os produtores paulistas. Mas não para as donas de casa. Usando estes tomates, que no passado custava a cruz-reis, este ano custa 16...

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio de Moraes; 3.º secretário: Eduardo Garcia; 4.º secretário: Mário F. Di. Victor; 5.º secretário: Rafael Nogueira; 6.º secretário: José Luis Gonçalves da Silva; Conselho Fiscal: José Matrazzini, Eugênio Bellotti e Victor Ferraz. Suplentes: Felício Lanzara, Paulo Siqueira Cardoso e René Baccheretti.

Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cujo presidente é Antônio de Moraes (atual presidente); 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira; 2.º vice: Oscar Augusto de Amaral; 3.º vice: Mário Toledo de Moraes; secretário: Manuel Garcia Filho; 2.º secretário: José Emílio

Prêso um falso policial

A companhia de um maconheiro denunciou o malandro, que se dizia guarda municipal de São João do Meriti — Conduzido ao 10.º Distrito, tentou, em caminho, subornar os policiais que o prenderam

O fato de estar em companhia de um maconheiro denunciou, ontem, um falso guarda municipal, que foi prêso e autuado no 10.º Distrito. A prisão foi efetuada por dois guardas do Cais do Porto, aos quais o falso policial tentou subornar com 200 cruzeiros.

EM COMPANHIA DE UM MELIANTE

Em 13.30 horas de ontem quando os guardas do Cais do Porto, Pedro Dias, Jairo Espedito Oliveira Nunes e Antonio Carlos Tinoco da Silva, avistaram em frente ao Armazém 15, um indivíduo fardado de guarda municipal, com um maconheiro, estavam em trânsito, conversando com uma motorista de caminhão, tendo a la- rital, interrogado, declarou ser po- licial do Estado do Rio e que, quando

foi detido, estava simplesmente in- tagando do profissional do volante, onde ficava a Caixa Econômica. Con- tudo, constaram as autoridades dis- tantes não serem verdadeiras tais alegações, pois Sebastião trazia con- sigo um cartão do Departamento Federal de Segurança Pública, com o nome de Lauro Alvarez, e uma ou- tra, rasurada, de guarda municipal de São João do Meriti. Tratava-se, como se vê, de um falso preso, e, portanto, o fato foi recolhido ao depósito de presos.

O PROCESSO CRIMINAL CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

O relator aceitou a denúncia, deixando de decretar a prisão preventiva do réu

SÃO PAULO, 11 (M.). O de- sagrambador Laurindo Minhoto, relator do processo sobre os cam- minhães da Força Pública, no qual o sr. Ademar de Barros é acusado do delicto de peculato, em longa decisão recebeu a denúncia do procurador-geral da Justiça, mandando que seja formada a culpa do réu. Determinou o ma- gistrado a separação do processo, mandando que o tenente-coronel Benedito Soares e o major Ro- naldo de Carvalho e a maior Re- nê de Almeida Pereira sejam sub- metidos ao julgamento do Tribunal Militar daquela Força, uma vez que o ato que praticaram envolve um possível delicto de natureza militar.

Rebateu o desembargador Mi- nhoto o argumento da defesa do ex-governador de que, havendo a Assembléia Estadual aprovada sua prestação de conta, conside- rava legítimo o seu procedimento, e, ainda, que, em última in- stância, deveria o caso ser exa- minado pelo Legislativo e não pelo Judiciário. Finalmente, de- ixou o relator de decretar a pri- são preventiva do sr. Ademar de Barros, repetindo as razões do seu colega que funcionou no pro- cesso dos carros "Chevrolet", e lembrou Tribunal Federal, quando o julgamento do pedido de "ha- beas corpus" que impetrou, cir- cunstância que aconselhava pruden- cia, evitando a aplicação de uma providência legal extrema- mente violenta, como é a da pri- são que antecede a instrução cri- minal.

Recurso para o Tribunal de Justiça da decisão que recebeu a denúncia e, assim, o desembar- gador Laurindo Minhoto Júnior determinou que se aguarde o seu trânsito em julgamento para pro- sseguimento do processo.

FALECEU A VITIMA DO ACIDENTE

Eugênio Herculanio dos Passos, de 64 anos, casado, fiscal da Prefeitura, de São Paulo, faleceu ontem, em consequência de um acidente ocorrido no Hospital Miguel Couto, vítima de um acidente ocorrido na Rua Diogo de Figueiredo, com um lote- gado da linha "Mauá-Copacabana", chapa nº 9-98-68, o qual, em frente ao nº 233 daquela rua, perdeu a direção e foi de encontro a um poste. Na noite de ontem, não suportando os do- lores veio a vítima a falecer. O fa- to foi comunicado à polícia do 1.º Distrito, cujo comissário, tornou as providências de praxe. O cadáver foi removido para o Necrotério do Ins- tituto Médico Legal.

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

J. PESSOA, 11 — Logo que as- sumiu o governo o sr. José Amé- rico voltou suas vistas para o Hos- pital Pronto Socorro desta Capital. Disposto a cooperar com a Prefei- tura, ou mesmo a assumir os ônus da manutenção desse serviço, reco- mendou ao Departamento de Saúde que procedesse aos estudos neces- sários, tendo em conta "essas duas modalidades. A conclusão foi de que seriam tão elevadas as despesas quanto a primeira como na segun- da hipótese, que o Estado não se encontrava em condições de enfre- ntá-las.

O LOUCO ASSASSINO continua foragido

ANCONE, Itália, 11 — Michele Can- narozzo deixou uma nota explicando os motivos que levaram a lançar- se em uma viagem noturna, se- gundo revelou a noite passada a po- lícia. Em sua nota, Cannarozzo diz, em parte, o seguinte: "Sou vítima de uma perseguição... as autoridades não me deram uma casa. Cometei uma massacre nos ci- nemas, igrejas e teatros..." Ameaças similares foram encontra- das em um diário que Cannarozzo escrevia e que a polícia encontrou em seu apartamento.

Cordiais...

(Continuação da 1.ª pag.)

de exílio no Chile, o príncipe de Starhemberg, antigo chefe da "Heu- wih" austríaca. Ao fazer escola em Lisboa declarou que quer passar em alguns dos últimos anos de vida. O príncipe passará uns dias em Madri, e depois em Roma, antes de re- gressar a Viena.

Da capital austríaca, entretanto, le- gataria que o advogado do prin- cipe afirmou não ter sido a menor intenção de regressar à Áustria. (F.P.)

BERLIM, 11. Por 104 votos em 127, Otto Suhr foi eleito burgo-mestre (prefeito) de Berlim.

O Parlamento da Berlim livre ele- geu seu presidente por unanimidade, o social-democrata Willy Brandt. (F.P.)

BERLIM, 11. A polícia do setor livre anuncia que Heinz Stoeckert, membro da Comissão de Refugiados, fugiu para a zona russa. Poderá fa- cilitar aos bolchevistas dados que os ajudem a enviar espíões e sabota- dores. (U.P.)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pres. do Edital fica intimado a continuar no "S.º", ma- trícula 1801, HELIO DIAS RONDELLI, a comparecer no Serviço de Investigações e Perícias, dentro do prazo de oito (8) dias, a partir desta data, no horário normal de expediente, sob pena de revella- r a fim de prestar declaração no inquérito a que responde por falta grave.

ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA
Presidente da Comissão de Inquérito
(33216)

FALTA D'ÁGUA na rua do Redentor

Temos recebido várias reclamações de moradores da Rua do Redentor, contra a falta d'água naquela artéria. Há várias semanas, o fornecimento de água ali vem sendo irregular, de modo valendo os moradores ao serviço competente da Prefeitura, que se limita a infor- mar que a água não tem chegado para o abastecimento, na aludida rua, em vista de os canos estarem es- tragados. Não há, parece, que os mo- radores da Rua do Redentor, pers- pectivas de diaz melhores, nesse pa- recular.

O DESASTRE NA LESTE BRASILEIRO

SALVADOR, 11. Versão con- firmada por alguns sobreviventes, revela o desastre ocorrido na "Rampa de Cristo" teria sido causada por um animal que, surgindo na li- nha, obrigou o maquinista a man- obra de emergência, a qual, no entanto, foi fatal. Freando ru- pentina e fortemente a composi- ção, o maquinista fez o salto dos trilhos, havendo, em consequên- cia, o engastamento de alguns carros, com as consequências já conhecidas. Somente o inquérito que será aberto em torno do si- nistro, dirá a última palavra sobre o assunto, uma vez que não conseguimos localizar o maqui- nista, pessoa indicada para con- firmar ou desmentir tal versão. (Asp.)

AMOTINARAM-SE OS HANSENIANOS

PUERTO ESPANA, Trinidad, 11 — Fugas da Polícia foram ontem a 11.º Leprosário de Chacachaca, on- de 300 leproso: tomaram o contrô- le da instituição, declarando-se em "greve". O motim foi provocado pelas me- das disciplinares adotadas contra o dr. Michael Corcos, superintendente do Leprosário, depois que este con- cedeu licença de Natal e Ano Novo a 160 leproso.

Os leproso: passaram duas sema- nas em "Puerto Espana" durante os- festas de Natal e Ano Novo, e fre- quentemente saíam para os banhos e outros lugares públicos. O povo de Trinidad não teve conhecimento da presença dos portadores da ma- leia de Hansen na cidade até sábado pas- sado, quando o último dos leproso: regressou a Chacachaca.

Imediatamente foram dadas instru- ções para o Dr. Corcos para que se- ria uma "licença obrigatória", inclu- dindo uma decisão definitiva do Se- cretário das Colônias, em Londres, a quem foi entregue o caso.

Posteriormente, o dr. Young Lao recebeu ordens para assumir a dire- ção do leproso: e, porém, o dr. Cor- cos se recusou a entregá-lo, afir- mando, dizendo que não trabalhava para o governo de Trinidad, "mas sim pa- ra a rainha".

Agora, os pacientes dominam o es- tabelecimento, apelando ao Dr. Cor- cos.

Lanchas policiais cercam a ilha des- de sábado, porém, a presença das mesmas não causou qualquer desan- to aos "grevistas". (U.P.)

CONDENADO a 5 anos de reclusão

Perante o Tribunal do Júri, on- tem, foi submetido a julgamento o réu Luis Zamperini, acusado de ha- ver, no dia 25 de abril do ano de 1954, na Rua Guapá, 40 fundos, des- fachado tiros contra sua ex-amante Jaci Lopes, matando-a.

ASSALTO NA AVENIDA GOMES FREIRE

Na madrugada de ontem, vários ladres assaltaram o "Salão Univer- so", onde funcionava uma barbea- ria e uma camisaria, situada na Avenida Gomes Freire, 625-B, e de propriedade do sr. José Almeida, que, os gatilhos, cujo número não se pode precisar, penetraram no es- tabelecimento após arrombaram o ca- dento de uma das portas. Revela- ram gaviões e praticaram apode- rando-se de perfumes, navilhas, camisas, uma máquina fotográfica avaliada em 2.500 cruzeiros, etc. A- tado registrado foi violado, tendo os meliantes encontrado dentro dela a importância de 200 cruzeiros, de- que se apoderaram.

O sr. José Almeida, ao che- gar a manhã de ontem ao es- tabelecimento, encontrou o roubo, dirigindo-se ao 6.º Distrito, onde co- municou o fato. O comissário New- ton Costa, de serviço, solicitou a polícia para o local e fez encetar diligências para a localização dos ga- zinos.

Os prejuízos decorrentes do assal- to sobem a 20 mil cruzeiros.

ANAVALHOU A FILHA E TENTOU MATAR-SE

BELO HORIZONTE, 11 — Em Ga- briel, Amélia de Castro, que sofre das facilidades mentais, anaválho- u sua filha, Maria José, de 26 anos, e, em seguida, tentou matar-se, profun- do golpe na própria garganta. Terceiros impedi- ram a consumação do homicídio e do suicídio.

Mãe e filha foram transportadas para esta capital e internadas no Pronto Socorro. (M.)

PERECERAM AFOGADOS

SANTOS, 11 — No rio Cubatão, em frente ao Algodão, o operário José Alves, de 23 anos, tomava ban- ho em companhia de seu irmão Pedro Alves, de 16 anos, infortunado- mente, desatou-se da margem e al- cançou lugar de grande profundida- de. Como não se "sabe nadar", co- meçou a se debater e a gritar por socorro. Embo também não sou- besse nadar, Pedro procurou salvar o irmão. Perto de Jesus, porém, ele afundou e, ao voltar, tomou, foi agarrado pelo irmão, que se desesperou. Assim, abraçado, Je- sé e Pedro submergiram, morrendo afo- gados.

Os dois corpos já foram retra- dos do rio. (M.)

ENVENENOU A ESPÓSA

BELO HORIZONTE, 11 — Infor- me de Ubatuba que o indivíduo Jo- se Luiz de França adicionou venê- ro a um purgante que sua esposa Maria Marcelina de Sales ingeriu, matando-a. O criminoso leu o pre- so e confessou a autoria do crime.

As autoridades daquela cidade so- licitaram aos letrados de Belo Hori- zonte que examinassem o cadáver, a fim de se colher prova material contra o assassino, através do exame toxicológico. (M.)

MAIS DE DUZENTAS PESSOAS DETIDAS

Grande quantidade de armas apreendidas em consequência das "balidas" policiais levadas a efeito nos morros de Mangueira e da Calacumbá

A procura de elementos perigosos duas diligen- cias foram efetuadas pela polícia na tarde de ante- ontem e na manhã de ontem. A primeira foi efetuada no morro de Mangueira, pelo delegado Eduardo Pe- reira da Costa, titular da Delegacia de Vigilância, de- tectives e investigadores lotados naquela especializada além de dois choques da Polícia Militar e a segunda ainda por elementos da P. M. no morro da Calacumbá.

No morro da Mangueira, de- tectives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Mangueira, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas dezenas de

detetives e investigadores, mais de cem oficiais e soldados da Polícia Militar, realizaram diligências no morro da Calacumbá, pela de- legacia de Vigilância. Motivou a "balida", ter sido o sr. Joaquim de Assunção, proprietário de uma tendinha situada naquela fa- zenda, assaltado pelo bando do "tatu", que contraria elementos perigosos e temíveis.

Os "andidos", armados com pi- stolas calibre 45, roubaram 3.000 cruzeiros e um relógio de pulso do comerciante. Aquela noite de- pois de se ter conhecimento do fato, tomou as providências que se fa- ziam necessárias para a captura dos assaltantes. Apesar do sigilo, depois de vasculhado o morro, os bandidos ali não foram encontra- dos.

Na manhã de ontem, outra diligen- cia policial foi realizada no morro da Calacumbá por algumas

ainda, decretando na pasta da Agricultura, autorizando no Estado do Rio, Ademar Carrazzoni a pesquisar jazida mineral no município de Nova Friburgo.

— no Estado de Minas Gerais, João Gabriel de Freitas a pesquisar calotas e jazidas no município de Píngüim;

— no Estado de S. Paulo, Walter Valente a pesquisar jazidas no município de São João do B. Vitor;

— no Estado do R. G. do Sul, Anro Alfredo Pritsch a pesquisar calcário no município de Pinheiro;

— no Estado do Rio Grande do Sul, a autarquia do Conselho de Carvão, L. F. e Fábrica do Rio de Janeiro.

cisco de Paula (94478

Escritores

O NOVO GONCOURT

PARA a vaga de Coletor, na Academia Goncourt, foi eleito o escritor Jean Giono. É ele, realmente, uma das figuras mais expressivas da literatura francesa contemporânea. Giono ofereceu a singularidade de ter vivido sempre na sua aldeia nativa de Manosque e sua obra de romancista, com poucas exceções, constitui uma visão luminosa daquela natureza que ele habitou e amou. E, em suas histórias, não encontra outro recurso, não vicia por onde escapar, e, assim, passaram mais de uma semana numa farsa horrível, mergulhados num lodazal de escrementos.

Não sabemos exatamente qual foi a atitude assumida por Jean Giono durante a invasão da França e do período da Resistência. Mas seu pacifismo radical não o devia ter levado a pactuar com os colaboracionistas, pois terminado a guerra parece não haver sofrido nenhuma espécie de perseguição.

FARA CONFERENCIAS NA BAHIA

J. Romão da Silva (que nos deu recentemente um bom estudo sobre o poeta Luis Gama e a sua poesia satírica) acaba de ser convidado pela Comissão Organizadora dos festejos comemorativos do centenário de nascimento de Teodoro Sampaio (em sede na Bahia) para realizar, em Salvador, conferências sobre o mestre de "O Tupi na Geografia Nacional". J. Romão da Silva será hóspede da Universidade da Bahia. Além de a sua poesia satírica, que vem se dedicando à interpretação da vida e da obra de Teodoro Sampaio, dar-nos-á, brevemente, um estudo biográfico do grande cientista brasileiro, cujo centenário acaba de transcorrer.

BALZAC E OUTROS ESTUDOS

É realmente digno de aplausos a atividade do escritor e crítico Abílio de Azevedo, que vem publicando, regularmente, uma série de trabalhos de maior interesse. Deu-nos, recentemente, uma excelente biografia de Antônio Conselheiro e um estudo (da mesma qualidade) sobre Cruz e Sousa e o movimento simbolista no Brasil; dá-nos agora o volume: "A ânsia de glória de Balzac e outros estudos" — onde reúne uma série de ensaios do melhor teor literário. Além do trabalho sobre o autor de "A Comédia Humana", Abílio de Azevedo apresenta páginas sobre Ruy Barbosa e a Revolução Industrial no Brasil, Emílio Pereira, O movimento simbolista no Paraná, a psicologia do maldito carlista, futebol e classificação social.

ANIBAL NO RADIO

No programa "Um Retrato", o escritor Anibal Machado (que estreou com o poeta João Cabral de Melo Neto), a ser transmitido pela Rádio Ministério da Educação, amanhã, às 21 horas.

PERISCOPIO

ESTARÁ NAS LIVRARIAS na próxima semana o romance de Lygia Fagundes Telles, "Ciranda de Pedra". Além, a autora está, no Rio, devendo regressar amanhã a São Paulo. Em fevereiro próximo, Lygia viajará para a Europa. **ULTIMOS LANÇAMENTOS** de José Olympio, em 1954: "A Menina Merta", romance de Cornélio Penna, "O Silêncio da Noite", de Sylvio C. de Oliveira — dos quais falaremos oportunamente. **EM VIRTUDE** das férias acadêmicas, foi transferida de fevereiro para abril a eleição do sucessor de Roquette Pinto, na Academia Brasileira.

ARTES PLÁSTICAS

O RENASCIMENTO DO VITRAL EM FRANÇA

Foi preciso partir do zero ou quase isso. Durante cem anos, o vitral de igreja e o vitral profano (porque em torno de 1900 era moda usá-lo nas residências particulares) tinham sua produção industrializada e comercializada. Vendia-se vitrais que, quando escapavam à banalidade, caíam na vulgaridade. Para os edifícios religiosos, os artesãos mais ou menos conscienciosos reproduziam modelos piedosos geralmente cercados de motivos pseudogóticos. O estilo era considerado como o único capaz de evocar o espírito religioso.

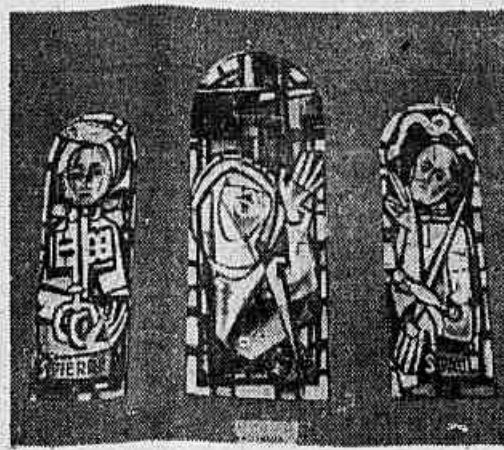
Apenas depois da guerra de 1914, segundo o movimento de criação renovadora que se estendia a todos os ramos da arte de decoração, procurou-se criar um estilo da época. Artistas criaram cartões de vitrais que nada imitavam o passado, enquanto se procurava renovar a técnica, baseando-se nas grandes épocas da Idade Média.

Alguns artistas empregavam técnicas novas: Decourchennet moldava uma espessa pasta de vidro; Labouret justapunha e cimentava pedras de vidro que cintilavam à luz.

Finalmente se voltou aos métodos tradicionais mas a causa dos modernos triunfou — e não só nas igrejas recém-construídas mas também nas igrejas antigas onde os vitrais, por motivos diversos, deviam ser substituídos.

Mestres-vidraceiros de talento conceberam seus cartões e suas interpretações segundo uma estética sem dúvida mais ou menos inspirada nos artistas da Idade Média, mas cujo espírito contemporâneo não se pode negar. Cite-se Baille, Hébert-Stevens, Jacques Bony, Maurice Rocher, Max Ingrand e o R. P. Couturier, cuja morte acaba de afetar cruelmente o mundo da arte viva.

Como em todas as manifestações da arte contemporânea, há uma infinita variedade de concepção, desde as delicadas imagens transi-



Um vitral de Max Ingrand — Salon des Artistes Décorateurs à Paris

parentes de Pauline Peugniez até as composições violentas mais ou menos próximas da abstração.

O movimento de interesse suscitado pelo vitral provocou, ao lado da obra de especialistas como os que acabamos de citar, tentativas por parte dos maiores mestres da arte moderna: o sensacional êxito de Fernand Léger em Audin-conde onde, segundo acreditamos, deu o melhor de si próprio; os vitrais de Matisse na capela de Vence, cuja atração aumenta sempre; os que Braque acaba de compor para a Igreja de Varangeville...

Artistas com um papel importante na vanguarda da pintura contemporânea, como Bazaine, Manessier, descobriram nas luminosas combinações de cores dos vitrais uma disciplina que dá uma coesão singular aos valores, tons frios e tons quentes, aos jogos intelectuais das formas, à emoção e lhes faz atingir com felicidade uma expressão rigorosa de suas invenções plásticas.

NOTÍCIAS

Em São Paulo, o Museu de Arte Moderna, grandemente preocupado com a III Bienal, expõe todo o seu patrimônio artístico. Para isso, alugou um espaço em um prédio de vizinhos. Se pudermos, iremos ver de perto, e tecnicamente bem exposto, o patrimônio do dinâmico Museu de Círculo Matarazzo.

Oscar Niemeyer está de malas prontas para a Alemanha, onde irá colaborar na reconstrução de um bairro de Berlim (24 milhões de marcos no total), ao lado de uma grande equipe dos mais famosos arquitetos internacionais. O trabalho ajudará Oscar a esquecer o desastre havido com sua bela residência de Canoas.

Há grande expectativa em torno das exposições de caráter retrospectivo que serão apresentadas na III Bienal. Tanto dos estrangeiros como dos nacionais. O programa do ano próximo em previsão de pelo menos um mês de agitação em São Paulo.

Resistem no calor as exposições de Milton de Castro e de Marcelino da Matta. "Trevo", de Marcelino da Matta, na Galeria de Arte Moderna, e as de "Dez Pinturas Modernas", na Galeria de Arte Moderna, continuam a atrair o público. As obras de Marcelino da Matta, que ali foram expostas, são de grande qualidade e de grande interesse. As obras de Marcelino da Matta, que ali foram expostas, são de grande qualidade e de grande interesse.

É falado em arte e carnaval, não seria oportuna uma exposição sobre a história do mais famoso carnaval do mundo? Ali ficaria a ideia para quem quiser expor, não é verdade? Não sendo sendo demasiado otimistas.

Endergo para hoje:

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Com o "vernissage" de hoje, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio comemora o seu aniversário apresentando as peças que integram o seu patrimônio artístico, acrescido de novas doações. Como é sabido, em suas instalações provisórias, o Museu não dispõe de espaço suficiente para expor permanentemente essas obras do acervo, parte importante da vida da instituição, ao lado das exposições temporárias, cursos de pintura, desenho, modelagem, cerâmica, arte infantil, conferências e debates.

O acervo de um Museu tão acaladamente ligado à arte do seu tempo não se inclina para até aquela tendência — reflete em igualdade de condições as obras que os artistas da época produzem, tendo em conta o seu valor, a sua originalidade e a contribuição que traz à evolução estética.

Tal o espírito que reflete a coleção que hoje iremos rever onde estão representados todos os grandes movimentos que agitam as artes plásticas, com algumas e compreensíveis faltas. Lá teremos os grandes mestres europeus como Picasso, A. P. Leger, Dalí, Lhoté, Brancusi, Laurens, Klee, Kandinsky, Matisse, Miró, Marin, Richter, Max Bill, os brasileiros, como Di Cavalcanti, Cícero, Gulgulard, os ingleses Nicholson, Moore, artistas jovens de todas as partes, enfim, uma exposição viva e variada que reflete com exatidão o espírito de pesquisa e renovação que caracteriza a obra do século 20.

NOTICIÁRIO

POSSE DO PROF. LUCAS MAYERHOFFER NA DIREÇÃO DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Tomará posse hoje, quarta-feira, às 16 horas, do cargo de diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura para o qual fora recentemente nomeado por decreto do presidente da República, o prof. Lucas Mayerhoffer. O ato, que será presidido pelo reitor Pedro Calmon, se realizará no salão nobre do Conselho Universitário, no Palácio da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250, Praia Vermelha.

ARQUITETURA

Curso de Mecânica Nacional Gra-tuita, com o colega Rubens — às segundas, quartas e sextas-feiras; horários: às 9 hs. — Local: Sala de Peq. Comp. Arq. Curso com o prof. Sarmento — às segundas, quartas e sextas-feiras; horários: às 8 hs. — Local: Sala de Aulas Teóricas de Teoria de Arquitetura. Curso de Matemática — com o prof. Roberto Lacerda — às segundas, quartas e sextas-feiras; horários: às 9 hs. Local: Sala de Matemática. Curso de Física — com o prof. Sérgio Delamarre — às segundas, quartas e sextas-feiras; horários: às 9 hs. Local: Sala de Física. Curso de Química — com o prof. Roberto Lacerda — às segundas, quartas e sextas-feiras; horários: às 9 hs. Local: Sala de Química. Curso de Inglês — com o prof. Roberto Lacerda — às segundas, quartas e sextas-feiras; horários: às 9 hs. Local: Sala de Inglês.

MEDICINA

Provas

30 Ano — Exame Final de Clínica Cirúrgica — Prof. Ugo Pinheiro Guimarães, alunos ns. 51 e 52, dia 11, 9 hs. Local: Alfredo Monteiro, alunos ns. 15 a 24 dia 11, 9 horas. Exame final de Clínica Médica — Prof. Magalhães Gomes, alunos ns. 16, 107, 194, 253, 255 dia 11, 9 horas. Exame final de Clínica Cirúrgica — Prof. Henrique Magalhães, alunos ns. 16, 107, 194, 253, 255 dia 11, 9 horas. Exame final de Clínica Médica — Prof. Henrique Magalhães, alunos ns. 16, 107, 194, 253, 255 dia 11, 9 horas.

Encerrará-se a 28 de corrente as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Técnica Operatória e Cirúrgica Experimental.

Concurso para a 1.ª Cadeira de Clínica Médica — Concurso edital publicado no Diário Oficial de 20 de dezembro último, acham-se abertas as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Médica.

Concurso para a Cadeira de Clínica Propedéutica Médica — Conforme edital publicado no Diário Oficial de 20 de dezembro último, acham-se abertas as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Propedéutica Médica.

Associação paulista de combate ao câncer, Instituto Central — Hospital A. S. Carneiro — Rua José Getúlio, 211 — São Paulo — Acham-se abertas as inscrições para 18 vagas de Presidente eleito, Diretor, Secretário, 1.º e 2.º adjuntos, 1.º e 2.º suplentes, 1.º e 2.º suplentes de cada um dos cargos acima mencionados.

Concurso de Habilitação — Concurso edital publicado no Diário Oficial de 20 de dezembro último, acham-se abertas as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Médica.

Associação paulista de combate ao câncer, Instituto Central — Hospital A. S. Carneiro — Rua José Getúlio, 211 — São Paulo — Acham-se abertas as inscrições para 18 vagas de Presidente eleito, Diretor, Secretário, 1.º e 2.º adjuntos, 1.º e 2.º suplentes de cada um dos cargos acima mencionados.

Concurso de Habilitação — Concurso edital publicado no Diário Oficial de 20 de dezembro último, acham-se abertas as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Médica.

Associação paulista de combate ao câncer, Instituto Central — Hospital A. S. Carneiro — Rua José Getúlio, 211 — São Paulo — Acham-se abertas as inscrições para 18 vagas de Presidente eleito, Diretor, Secretário, 1.º e 2.º adjuntos, 1.º e 2.º suplentes de cada um dos cargos acima mencionados.

Concurso de Habilitação — Concurso edital publicado no Diário Oficial de 20 de dezembro último, acham-se abertas as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Médica.

Associação paulista de combate ao câncer, Instituto Central — Hospital A. S. Carneiro — Rua José Getúlio, 211 — São Paulo — Acham-se abertas as inscrições para 18 vagas de Presidente eleito, Diretor, Secretário, 1.º e 2.º adjuntos, 1.º e 2.º suplentes de cada um dos cargos acima mencionados.

Concurso de Habilitação — Concurso edital publicado no Diário Oficial de 20 de dezembro último, acham-se abertas as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Médica.

Associação paulista de combate ao câncer, Instituto Central — Hospital A. S. Carneiro — Rua José Getúlio, 211 — São Paulo — Acham-se abertas as inscrições para 18 vagas de Presidente eleito, Diretor, Secretário, 1.º e 2.º adjuntos, 1.º e 2.º suplentes de cada um dos cargos acima mencionados.

Concurso de Habilitação — Concurso edital publicado no Diário Oficial de 20 de dezembro último, acham-se abertas as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Médica.

Associação paulista de combate ao câncer, Instituto Central — Hospital A. S. Carneiro — Rua José Getúlio, 211 — São Paulo — Acham-se abertas as inscrições para 18 vagas de Presidente eleito, Diretor, Secretário, 1.º e 2.º adjuntos, 1.º e 2.º suplentes de cada um dos cargos acima mencionados.

Concurso de Habilitação — Concurso edital publicado no Diário Oficial de 20 de dezembro último, acham-se abertas as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Médica.

Associação paulista de combate ao câncer, Instituto Central — Hospital A. S. Carneiro — Rua José Getúlio, 211 — São Paulo — Acham-se abertas as inscrições para 18 vagas de Presidente eleito, Diretor, Secretário, 1.º e 2.º adjuntos, 1.º e 2.º suplentes de cada um dos cargos acima mencionados.

RÁDIO & TV

NA SERRA DO CARIOCA A ESTAÇÃO DA TV RIQUETTE PINTO

"Aprovado, nos termos do parecer do Ministério da Fazenda", foi o despacho exatidão, pelo presidente do Conselho Federal de Cultura, a fim de construir, ali, o edifício destinado a torre e equipamentos técnicos da estação transmissora da Televisão Roquette Pinto.

As condições estabelecidas pelo Serviço do Patrimônio da União (Ministério da Fazenda) são no sentido de que, área cedida seja utilizada para o fim específico, com reversão do terreno, independentemente de qualquer indenização, inclusive por benfeitorias, no caso de utilização diversa da prevista ou inadimplemento da cláusula contratual. A Prefeitura terá ainda de respeitar as normas prescritas pelo Serviço Florestal, quanto à derrubada de árvores e re-florestamento.

MELHORES DO RADIO DE 1954

Será dia 27 próximo, às 18 horas, na sede da A.B.R., o julgamento dos Melhores do Rádio em 1954, nos termos da "Revista do Rádio", realiza anualmente. A seleção ficará exclusivamente a cargo dos cronistas radiofônicos, os vencedores receberão Medalhas de Ouro, oferecidas pela revista que promove o certame. Assim, os cronistas vão eleger os Melhores de 1954 como: Cantor, Cantora, Locutor, Locutora, Rádio-ator, Rádio-atriz, Cômico, Produtor, Novelistas, Animadores, Locutores, Rádio-reporter e Compositor.

"ENCONTRO COM A LITERATURA"

O escritor Otto Maria Carpeaux ocupa todas as segundas-feiras, às 9,15 da noite, o microfone do Rádio Ministério da Educação, no programa: "Encontro com a literatura". São discussões sobre problemas literários, procurando-se deliberadamente o esclarecimento para o público, através de temas atuais, temas fáceis. As últimas palestras trataram da arte do contista Maugham, dos livros de Arthur Koestler, do destino de Oscar Wilde, etc.

SILVIO MOREAUX ESTREIA NA PRAÇA

Silvio Moreaux, que há cinco anos dirige na Roquette Pinto "Música e Poesia", vai estreiar esta noite, na Rádio Ministério da Educação, com um novo programa, que se intitula "Episódios Musicais". Esse cartaz semanal constará de narrativas de episódios da vida de grandes músicos, com ilustrações em gravura. O programa de estreia será às 22,30.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

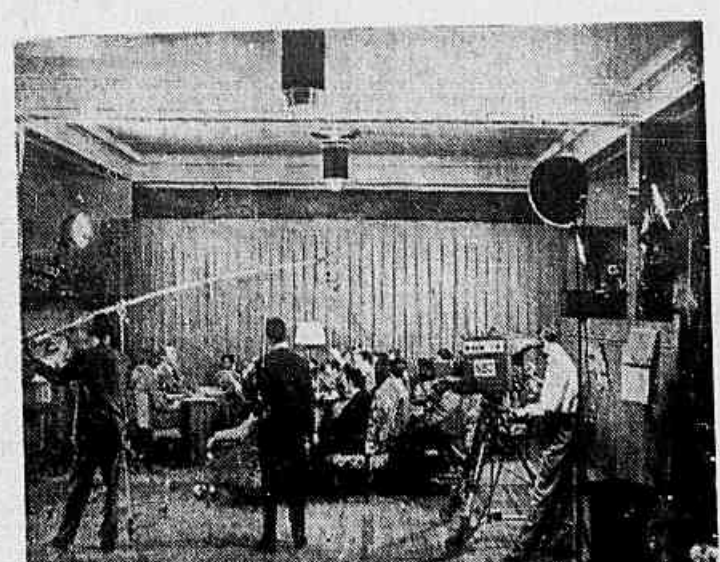
O presidente da República assinou decretos, autorizando: à Rádio Cultura de Monte Alto Ltda. a estabelecer, na cidade de Monte Alto, Estado de São Paulo, uma estação radiodifusora de ondas médias, destinada a executar o serviço de radiodifusão; e à Rádio Itatiaia Ltda. a estabelecer, na cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, uma estação radiodifusora de ondas médias, destinada a executar o serviço de radiodifusão.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R. B. C.: 20,00: Sumário das notícias; 20,05: Sumário dos programas; 20,08: Rádio panorama; 20,20: A pedido do ouvinte (discos); 20,30: Agenda Médica, pelo dr. Harvey Flack; 20,45: Os Tavares em Londres; 21,00: Notícias; 21,15: Fim da transmissão.

Continental: 18,45: Resenha esportiva Fluminense; 19,10: Notícias e comentários de turfe; 19,25: Na vanguarda do automobilismo; 20,05: Marcha o esporte; 20,45: Comentário de Rubens Bazarides; 21,15: Basquetebol em foco; 22,00: Rádio reportagem; 23,00: Marcha dos acontecimentos; 23,10: Rádio esportes Eposon; 23,00: Boite dos 1.030.

Journal do Brasil: 18,00: Saudação das 18 horas; 18,05: Estudo; 18,30: Revista musical; 19,00: O Jornal do Brasil informa; 19,10: Boletim do Monsenhor Henrique Magalhães; 19,30: Agência Nacional; 21,00: Sociais.



OS ESTUDANTES PERGUNTAM — Vladimir Popovitch, embaixador ucraniano nos Estados Unidos, responde a perguntas que lhe são feitas por estudantes no programa de televisão "Youth Wants To Know" ("A mocidade quer saber"). O programa não é ensaiado e os estudantes perguntam aos convidados qualquer coisa que lhes ocorra. Desde a sua estreia, muitos senadores e autoridades do governo, além de personalidades mundialmente famosas, estiveram no programa, que é realizado em Washington.

Princípio: 20,05: Programa Jôquei PDF; 22,10: Mesa redonda; 23,00: Últimos acordos; 23,05: Música; 23,10: Música; 23,15: Música; 23,20: Música; 23,25: Música; 23,30: Música; 23,35: Música; 23,40: Música; 23,45: Música; 23,50: Música; 23,55: Música; 24,00: Música; 24,05: Música; 24,10: Música; 24,15: Música; 24,20: Música; 24,25: Música; 24,30: Música; 24,35: Música; 24,40: Música; 24,45: Música; 24,50: Música; 24,55: Música; 25,00: Música; 25,05: Música; 25,10: Música; 25,15: Música; 25,20: Música; 25,25: Música; 25,30: Música; 25,35: Música; 25,40: Música; 25,45: Música; 25,50: Música; 25,55: Música; 26,00: Música; 26,05: Música; 26,10: Música; 26,15: Música; 26,20: Música; 26,25: Música; 26,30: Música; 26,35: Música; 26,40: Música; 26,45: Música; 26,50: Música; 26,55: Música; 27,00: Música; 27,05: Música; 27,10: Música; 27,15: Música; 27,20: Música; 27,25: Música; 27,30: Música; 27,35: Música; 27,40: Música; 27,45: Música; 27,50: Música; 27,55: Música; 28,00: Música; 28,05: Música; 28,10: Música; 28,15: Música; 28,20: Música; 28,25: Música; 28,30: Música; 28,35: Música; 28,40: Música; 28,45: Música; 28,50: Música; 28,55: Música; 29,00: Música; 29,05: Música; 29,10: Música; 29,15: Música; 29,20: Música; 29,25: Música; 29,30: Música; 29,35: Música; 29,40: Música; 29,45: Música; 29,50: Música; 29,55: Música; 30,00: Música; 30,05: Música; 30,10: Música; 30,15: Música; 30,20: Música; 30,25: Música; 30,30: Música; 30,35: Música; 30,40: Música; 30,45: Música; 30,50: Música; 30,55: Música; 31,00: Música; 31,05: Música; 31,10: Música; 31,15: Música; 31,20: Música; 31,25: Música; 31,30: Música; 31,35: Música; 31,40: Música; 31,45: Música; 31,50: Música; 31,55: Música; 32,00: Música; 32,05: Música; 32,10: Música; 32,15: Música; 32,20: Música; 32,25: Música; 32,30: Música; 32,35: Música; 32,40: Música; 32,45: Música; 32,50: Música; 32,55: Música; 33,00: Música; 33,05: Música; 33,10: Música; 33,15: Música; 33,20: Música; 33,25: Música; 33,30: Música; 33,35: Música; 33,40: Música; 33,45: Música; 33,50: Música; 33,55: Música; 34,00: Música; 34,05: Música; 34,10: Música; 34,15: Música; 34,20: Música; 34,25: Música; 34,30: Música; 34,35: Música; 34,40: Música; 34,45: Música; 34,50: Música; 34,55: Música; 35,00: Música; 35,05: Música; 35,10: Música; 35,15: Música; 35,20: Música; 35,25: Música; 35,30: Música; 35,35: Música; 35,40: Música; 35,45: Música; 35,50: Música; 35,55: Música; 36,00: Música; 36,05: Música; 36,10: Música; 36,15: Música; 36,20: Música; 36,25: Música; 36,30: Música; 36,35: Música; 36,40: Música; 36,45: Música; 36,50: Música; 36,55: Música; 37,00: Música; 37,05: Música; 37,10: Música; 37,15: Música; 37,20: Música; 37,25: Música; 37,30: Música; 37,35: Música; 37,40: Música; 37,45: Música; 37,50: Música; 37,55: Música; 38,00: Música; 38,05: Música; 38,10: Música; 38,15: Música; 38,20: Música; 38,25: Música; 38,30: Música; 38,35: Música; 38,40: Música; 38,45: Música; 38,50: Música; 38,55: Música; 39,00: Música; 39,05: Música; 39,10: Música; 39,15: Música; 39,20: Música; 39,25: Música; 39,30: Música; 39,35: Música; 39,40: Música; 39,45: Música; 39,50: Música; 39,55: Música; 40,00: Música; 40,05: Música; 40,10: Música; 40,15: Música; 40,20: Música; 40,25: Música; 40,30: Música; 40,35: Música; 40,40: Música; 40,45: Música; 40,50: Música; 40,55: Música; 41,00: Música; 41,05: Música; 41,10: Música; 41,15: Música; 41,20: Música; 41,25: Música; 41,30: Música; 41,35: Música; 41,40: Música; 41,45: Música; 41,50: Música; 41,55: Música; 42,00: Música; 42,05: Música; 42,10: Música; 42,15: Música; 42,20: Música; 42,25: Música; 42,30: Música; 42,35: Música; 42,40: Música; 42,45: Música; 42,50: Música; 42,55: Música; 43,00: Música; 43,05: Música; 43,10: Música; 43,15: Música; 43,20: Música; 43,25: Música; 43,30: Música; 43,35: Música; 43,40: Música; 43,45: Música; 43,50: Música; 43,55: Música; 44,00: Música; 44,05: Música; 44,10: Música; 44,15: Música; 44,20: Música; 44,25: Música; 44,30: Música; 44,35: Música; 44,40: Música; 44,45: Música; 44,50: Música; 44,55: Música; 45,00: Música; 45,05: Música; 45,10: Música; 45,15: Música; 45,20: Música; 45,25: Música; 45,30: Música; 45,35: Música; 45,40: Música; 45,45: Música; 45,50: Música; 45,55: Música; 46,00: Música; 46,05: Música; 46,10: Música; 46,15: Música; 46,20: Música; 46,25: Música; 46,30: Música; 46,35: Música; 46,40: Música; 46,45: Música; 46,50: Música; 46,55: Música; 47,00: Música; 47,05: Música; 47,10: Música; 47,15: Música; 47,20: Música; 47,25: Música; 47,30: Música; 47,35: Música; 47,40: Música; 47,45: Música; 47,50: Música; 47,55: Música; 48,00: Música; 48,05: Música; 48,10: Música; 48,15: Música; 48,20: Música; 48,25: Música; 48,30: Música; 48,35: Música; 48,40: Música; 48,45: Música; 48,50: Música; 48,55: Música; 49,00: Música; 49,05: Música; 49,10: Música; 49,15: Música; 49,20: Música; 49,25: Música; 49,30: Música; 49,35: Música; 49,40: Música; 49,45: Música; 49,50: Música; 49,55: Música; 50,00: Música; 50,05: Música; 50,10: Música; 50,15: Música; 50,20: Música; 50,25: Música; 50,30: Música; 50,35: Música; 50,40: Música; 50,45: Música; 50,50: Música; 50,55: Música; 51,00: Música; 51,05: Música; 51,10: Música; 51,15: Música; 51,20: Música; 51,25: Música; 51,30: Música; 51,35: Música; 51,40: Música; 51,45: Música; 51,50: Música; 51,55: Música; 52,00: Música; 52,05: Música; 52,10: Música; 52,15: Música; 52,20: Música; 52,25: Música; 52,30: Música; 52,35: Música; 52,40: Música; 52,45: Música; 52,50: Música; 52,55: Música; 53,00: Música; 53,05: Música; 53,10: Música; 53,15: Música; 53,20: Música; 53,25: Música; 53,30: Música; 53,35: Música; 53,40: Música; 53,45: Música; 53,50: Música; 53,55: Música; 54,00: Música; 54,05: Música; 54,10: Música; 54,15: Música; 54,20: Música; 54,25: Música; 54,30: Música; 54,35: Música; 54,40: Música; 54,45: Música; 54,50: Música; 54,55: Música; 55,00: Música; 55,05: Música; 55,10: Música; 55,15: Música; 55,20: Música; 55,25: Música; 55,30: Música; 55,35: Música; 55,40: Música; 55,45: Música; 55,50: Música; 55,55: Música; 56,00: Música; 56,05: Música; 56,10: Música; 56,15: Música; 56,20: Música; 56,25: Música; 56,30: Música; 56,35: Música; 56,40: Música; 56,45: Música; 56,50: Música; 56,55: Música; 57,00: Música; 57,05: Música; 57,10: Música; 57,15: Música; 57,20: Música; 57,25: Música; 57,30: Música; 57,35: Música; 57,40: Música; 57,45: Música; 57,50: Música; 57,55: Música; 58,00: Música; 58,05: Música; 58,10: Música; 58,15: Música; 58,20: Música; 58,25: Música; 58,30: Música; 58,35: Música; 58,40: Música; 58,45: Música; 58,50: Música; 58,55: Música; 59,00: Música; 59,05: Música; 59,10: Música; 59,15: Música; 59,20: Música; 59,25: Música; 59,30: Música; 59,35: Música; 59,40: Música; 59,45: Música; 59,50: Música; 59,55: Música; 60,00: Música; 60,05: Música; 60,10: Música; 60,15: Música; 60,20: Música; 60,25: Música; 60,30: Música; 60,35: Música; 60,40: Música; 60,45: Música; 60,50: Música; 60,55: Música; 61,00: Música; 61,05: Música; 61,10: Música; 61,15: Música; 61,20: Música; 61,25: Música; 61,30: Música; 61,35: Música; 61,40: Música; 61,45: Música; 61,50: Música; 61,55: Música; 62,00: Música; 62,05: Música; 62,10: Música; 62,15: Música; 62,20: Música; 62,25: Música; 62,30: Música; 62,35: Música; 62,40: Música; 62,45: Música; 62,50: Música; 62,55: Música; 63,00: Música; 63,05: Música; 63,10: Música; 63,15: Música; 63,20: Música; 63,25: Música; 63,30: Música; 63,35: Música; 63,40: Música; 63,45: Música; 63,50: Música; 63,55: Música; 64,00: Música; 64,05: Música; 64,10: Música; 64,15: Música; 64,20: Música; 64,25: Música; 64,30: Música; 64,35: Música; 64,40: Música; 64,45: Música; 64,50: Música; 64,55: Música; 65,00: Música; 6

RECUSADA LICENÇA PELA CÂMARA para processar o deputado Danton Coelho

O sr. Carlos Lacerda solicita dos deputados que permitam seu processamento em Juízo

A Câmara dos Deputados recusou ontem o pedido do Judiciário para processar o deputado Danton Coelho. Esta solicitação se referia a processo movido pelo sr. Heliel Beltrão contra publicações de Última Hora, apontando-o como autor de crime comum. O representante da UDN, colega do sr. Danton Coelho na Câmara, moveu queixa-crime contra o jornal, de que o outro é diretor, mas a Câmara, que não quebra sua prática de rejeição em tais casos, manteve o procedimento tradicional, por 121, contra 36 votos, além de 2 em branco.

CARTA DO SR. CARLOS LACERDA

Na mesma sessão, o presidente, sr. Nereu Ramos, anunciou que recebera carta do sr. Carlos Lacerda, já diplomado pelo Tribunal Regional, na qual o jornalista solicita dos atuais deputados que permitam seu processamento em Juízo, na ação que contra ele move o sr. Heliel Beltrão, apontando-o como autor de crime comum. O representante da UDN, colega do sr. Danton Coelho na Câmara, moveu queixa-crime contra o jornal, de que o outro é diretor, mas a Câmara, que não quebra sua prática de rejeição em tais casos, manteve o procedimento tradicional, por 121, contra 36 votos, além de 2 em branco.

A carta, que será publicada no Diário do Congresso, hoje, está redigida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1955.

Sr. Presidente e

Prezado amigo Dr. Nereu Ramos.

Antes de receber a carta, que legaliza o meu mandato de deputado, comu-

nicar-me o advogado Heráclio Pon-

toura Sobral Pinto, meu patrono e

amigo prezadíssimo, que o processo

contra publicações de Última Hora,

apontando-o como autor de crime

comum, o representante da UDN,

collega do sr. Danton Coelho na Câ-

mara, moveu queixa-crime contra o

jornal, de que o outro é diretor, mas

a Câmara, que não quebra sua prá-

tica de rejeição em tais casos, man-

teve o procedimento tradicional, por

121, contra 36 votos, além de 2 em

branco.

A carta, que será publicada no

Diário do Congresso, hoje, está

redigida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 8 de janeiro de

1955.

Sr. Presidente e

Prezado amigo Dr. Nereu Ramos.

Antes de receber a carta, que

legaliza o meu mandato de depu-

tado, comu-

nicar-me o advogado Heráclio Pon-

toura Sobral Pinto, meu patrono e

amigo prezadíssimo, que o processo

contra publicações de Última Hora,

apontando-o como autor de crime

comum, o representante da UDN,

collega do sr. Danton Coelho na Câ-

mara, moveu queixa-crime contra o

jornal, de que o outro é diretor, mas

a Câmara, que não quebra sua prá-

tica de rejeição em tais casos, man-

teve o procedimento tradicional, por

121, contra 36 votos, além de 2 em

branco.

A carta, que será publicada no

Diário do Congresso, hoje, está

redigida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 8 de janeiro de

1955.

Sr. Presidente e

Prezado amigo Dr. Nereu Ramos.

Antes de receber a carta, que

legaliza o meu mandato de depu-

tado, comu-

nicar-me o advogado Heráclio Pon-

toura Sobral Pinto, meu patrono e

amigo prezadíssimo, que o processo

contra publicações de Última Hora,

apontando-o como autor de crime

comum, o representante da UDN,

collega do sr. Danton Coelho na Câ-

mara, moveu queixa-crime contra o

jornal, de que o outro é diretor, mas

a Câmara, que não quebra sua prá-

tica de rejeição em tais casos, man-

teve o procedimento tradicional, por

121, contra 36 votos, além de 2 em

branco.

COORDENAÇÃO EM TORNO DO NOME

do sr. Marcondes Filho para vice-presidente da República

Bem recebidas as primeiras sondagens em favor do senador paulista — O P.S.D. examinará o nome do sr. Marcondes Filho, juntamente com os de outros possíveis candidatos

O problema da vice-presidência não está sendo abandonado por aqueles que apoiam a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Várias demarques, neste sentido, vêm sendo feitas paralelamente ao trabalho de penetração, nas massas, da candidatura do governador de Minas. E' quase certo, por isso, que logo depois da convenção do PSD, seja dado oficialmente a público o nome de seu companheiro de chapa nas eleições presidenciais deste ano.

Nos últimos dias, a coordenação passou a ser feita em torno do sr. Marcondes Filho, ex-ministro do Trabalho, senador do PTB em São Paulo e atual vice-presidente do Senado.

Traza-se de um nome que está sendo bem recebido por diversos partidos.

Ontem, na Câmara, diversos deputados paulistas foram consultados sobre o lançamento da candidatura do sr. Marcondes Filho. Nenhuma restrição foi feita ao nome do vice-presidente do Senado, tendo alguns deles dito, inclusive, que o seu nome, na atual conjuntura, é um dos poucos que podem unificar o esboço do PTB de São Paulo. Em outras bancadas, a receptividade foi idêntica.

O senador Marcondes Filho foi consultado sobre essa ordenação, que está sendo também objeto de exame por parte do PSD, juntamente com outras possíveis candidaturas à vice-presidência.

No início da próxima semana, por um deputado petebista, o resultado das sondagens será levado ao sr. João Goulart, presidente do PTB, que ainda se encontra em São Borja, no Rio Grande do Sul.

NO MUNDO POLÍTICO

- Haverá dissidência no PSD?
- Negociações em torno da presidência da Câmara
- Em breve, no Rio, o governador Etelvino

É interessante observar a divergência entre os que discordam do lançamento da candidatura do senhor Juscelino Kubitschek no P. S. D.

Como se sabe o grupo do sr. Etelvino Lins sustentou a necessidade de unidade nacional, mediante a escolha de nomes que possam congregar todos os partidos; o grupo do sr. Nereu Ramos bateu-se pela necessidade de consulta prévia a todos os partidos, na base de um programa mínimo, e não de nomes, cuja escolha ficaria para mais tarde; e os gauchos, ao contrário, combateram principalmente a inclusão do P. T. B. em qualquer modalidade de entendimento.

Todos, porém, concordaram com a preliminar: o candidato deve ser presidente e partidário, inclusive São Paulo, cuja abstenção nas votações seguintes se preveja a um compromisso do governador Góes com o sr. Jânio Quadros, em virtude da ausência deste do país. Houve, pois, unanimidade no princípio de que o P. S. D. apoiar, um candidato próprio nas eleições de 1955.

Ora, partindo deste princípio, não há como falar em dissidência no P. S. D., como resultado da escolha do governador de Minas por grande maioria das convenções. O que po-

de haver, e há, é um descontentamento em face da decisão da escolha imediata, por diferentes motivos. Os etelvinistas, já que a unidade nacional, nesta altura, é impraticável, estão ficando contrariados para rejeitar o nome do sr. Juscelino Kubitschek, porque, ao considerarem boa para a vice-presidência, numa chapa encabeçada pelo general Juracy Távora, agora lhes fica difícil considerá-lo indigno da presidência. O sr. Nereu Ramos, muito ponderadamente, se recusa a assinar o manifesto dos etelvinistas, porque não deseja mostrar-se incoerente em relação ao seu voto na convenção em favor do candidato partidário e a de um próprio nome que está nas cotizações ideológicas. Finalmente, são poucos entre os gauchos categorizados os opositores do nome Juscelino Kubitschek, entre os quais os sr. Clóvis Pestana e Peracchi Barcellos, pois, etelvinistas, consideram plenamente aceitável, mesmo com apoio do P. T. B., no âmbito nacional. Entre estes, incluem-se os sr. Nestor José, Adolfo Costa e Tasso Dutra, agora os sr. Clóvis Pestana, Oscar Fontoura e outros.

Vê-se, assim, que é muito cedo para falar em dissidência no P. S. D. E são os próprios presidentes aparentemente dissidentes, que não têm essa pressa...

NOVA DISSIDÊNCIA NO PSD PERNAMBUCANO

O sr. Armando Monteiro Filho, na recente sessão do PSD pernambucano, fez declaração de apoio à candidatura do governador de Minas, dizendo que os dissidentes não tinham o direito de convocar convenção nacional do PSD, no máximo, um terço da votação do partido.

Essa pronunciação tem importância porque o sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

O sr. Armando Monteiro Filho, genro e ex-secretário da Vice-Presidência da República, e o sr. Agamenon Magalhães, ex-governador de Minas, são os principais elementos que exercem no governo a influência política. Até aqui, não houve qualquer manifestação sobre as eleições presidenciais.

DECIDE-SE NO T.S.E. a sorte do diploma do senador Moura Andrade

Foi iniciado ontem o julgamento do recurso interposto contra sua expedição

Em sua sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral deu início ao julgamento do recurso interposto pelo P.S.P. contra a decisão do Tribunal de São Paulo que diplomou senador por aquele Estado o sr. Moura Andrade, eleito no pleito de 3 de outubro.

Como se sabe, o atual senador por aquele Estado, sr. Euclides Vieira, não concordando com os resultados proclamados pelas Juntas Apropriadoras, que davam o nome de "ado" pelo seu adversário sr. Moura Andrade, requereu ao Tribunal paulista nova contagem de votos. Essa Corte atendeu ao pedido, mas, de maneira original, permitiu que a recorrente fosse levada a efeito pelo próprio senador, assinado pelo diretor geral da sua Secretaria.

O sr. Euclides Vieira iniciou o trabalho. Iniciou apenas, porque isso não era tarefa para um funcionário. Assim, das oito mil urnas referentes ao Estado, procedeu, com grande esforço, à recatagem de apenas 10 mil delas. Depois disso, as urnas, porém, recatadas, segundo alega, uma diferença a seu favor de cerca de 500 votos. Era o suficiente para converter as suas eleições, de modo que o erro de contagem, pediu, então, que o Tribunal prosseguisse na recatagem, a fim de constatar a intenção dos milhares de votos apurados.

A Corte paulista, entretanto, recusou-se a atender seu pedido, diplomando senador o sr. Moura Andrade. Não se contentando com essa decisão, contra a qual recorreu para o Tribunal Superior. E essa Corte deu início ontem ao julgamento do recurso.

Em favor do sr. Moura Andrade votaram os sr. Machado Góes, e Cunha Vasconcelos e contra os sr. Luiz Gallotti, Afrânio Costa e Frederico Sussekind.

Assim, porém, foi interrompido, por ter pedido visto dos autos o sr. Haroldo Vieira, que, como suplente, foi convocado, para substituir o sr. Pestana e Costa, membro efetivo daquele Corte, que se declarou impedido para funcionar no processo por ser parente do delegado do partido recorrente.

Contra-se, assim, dependendo do pronunciamento do T. S. E. o destino do diploma de senador expedido ao sr. Moura Andrade pelo Tribunal Eleitoral de São Paulo.

A quem cabe presidir as sessões preparatórias da nova Câmara dos Deputados

Estariam tentando adulterar o texto do Regimento aprovado em novembro — Necessário um pronunciamento do sr. Nereu Ramos

O novo Regimento da Câmara dos Deputados, aprovado na sessão de 3 de novembro de 1954 e publicado no "Diário do Congresso" do dia imediato, continua, até hoje, aguardando a aprovação de sua redação final pelo plenário.

Porque tanta demora para se preencher essa mera formalidade, que é a redação final do novo Regimento?

Essa demora, segundo apuramos, decorre de um fato que, a ser verdadeiro, está a exigir um pronunciamento do sr. Nereu Ramos: o texto original do novo Regimento teria sido alterado em sua substância.

Se realmente isso ocorreu, cabe ao presidente da Câmara, restabelecer o texto original do projeto, antes que venha a sua redação final a ser submetida à aprovação do plenário.

Como se sabe, a Comissão de Redação não tem atribuições para alterar, em sua substância e no seu espírito, os textos dos projetos já aprovados. Cabe-lhe, e exclusivamente, a tarefa de polir a gramática, esmiuçando os textos das proposições, apenas algum cocho de linguagem verificada durante a tramitação dos projetos pelas outras Comissões e pelo próprio plenário ou, mesmo, alguma inexistência involuntariamente cometida durante a elaboração dessas proposições.

Assim, será necessário apurar o que se está propagando como um fato irregular, a fim de que, se verdadeiro, sejam tomadas providências para que não se concretize o atentado. Eis o que teria ocorrido: depois de aprovado pela Câmara, em sua sessão de 3 de novembro do ano findo, foi o projeto do novo Regimento substancialmente alterado em seu art. 2º, parágrafo primeiro, que trata da presidência dos trabalhos das sessões preparatórias, em todo o início de Legislatura. Diz esse dispositivo:

"Assumirá a direção dos trabalhos o último presidente da Câmara, se reeleito deputado, na falta deste, sucessivamente, dentre os deputados presentes, o que haja exercido mais recentemente, e em caráter efetivo a presidência, a 1ª vice-presidência, a 2ª vice-presidência ou a 1ª Secretaria. Na falta de todos estes, a presidência será ocupada pelo deputado mais idoso."

Pois bem, a este texto, depois de aprovado pelo plenário, teria sido introduzidas modificações que o alteram substancialmente. Ao anular, por exemplo, aquilo que o dispositivo restringia. Acrescentaram-se expressões "1ª secretaria", fim do primeiro período do referido parágrafo, outras expressões, estendendo o direito de presidir as sessões preparatórias da próxima Legislatura a todos os que hajam, nos termos do dispositivo em questão, ocupado qualquer dos lugares de secretários da Mesa.

Os que poderiam, de acordo com o dispositivo aprovado, presidir as sessões preparatórias que terão início em 1 de fevereiro, seriam os sr. Nereu Ramos, José Augusto e Adolfo Costa, atuais presidentes, respectivamente, vice-presidentes, e o sr. Clóvis Pestana, atual secretário.

Conclui-se, portanto, que o projeto do novo Regimento, substancialmente alterado em seu art. 2º, parágrafo primeiro, que trata da presidência dos trabalhos das sessões preparatórias, em todo o início de Legislatura, diz esse dispositivo:

"Assumirá a direção dos trabalhos o último presidente da Câmara, se reeleito deputado, na falta deste, sucessivamente, dentre os deputados presentes, o que haja exercido mais recentemente, e em caráter efetivo a presidência, a 1ª vice-presidência, a 2ª vice-presidência ou a 1ª Secretaria. Na falta de todos estes, a presidência será ocupada pelo deputado mais idoso."

Pois bem, a este texto, depois de aprovado pelo plenário, teria sido introduzidas modificações que o alteram substancialmente. Ao anular, por exemplo, aquilo que o dispositivo restringia. Acrescentaram-se expressões "1ª secretaria", fim do primeiro período do referido parágrafo, outras expressões, estendendo o direito de presidir as sessões preparatórias da próxima Legislatura a todos os que hajam, nos termos do dispositivo em questão, ocupado qualquer dos lugares de secretários da Mesa.

Os que poderiam, de acordo com o dispositivo aprovado, presidir as sessões preparatórias que terão início em 1 de fevereiro, seriam os sr. Nereu Ramos, José Augusto e Adolfo Costa, atuais presidentes, respectivamente, vice-presidentes, e o sr. Clóvis Pestana, atual secretário.

Conclui-se, portanto, que o projeto do novo Regimento, substancialmente alterado em seu art. 2º, parágrafo primeiro, que trata da presidência dos trabalhos das sessões preparatórias, em todo o início de Legislatura, diz esse dispositivo:

"Assumirá a direção dos trabalhos o último presidente da Câmara, se reeleito deputado, na falta deste, sucessivamente, dentre os deputados presentes, o que haja exercido mais recentemente, e em caráter efetivo a presidência, a 1ª vice-presidência, a 2ª vice-presidência ou a 1ª Secretaria. Na falta de todos estes, a presidência será ocupada pelo deputado mais idoso."

Pois bem, a este texto, depois de aprovado pelo plenário, teria sido introduzidas modificações que o alteram substancialmente. Ao anular, por exemplo, aquilo que o dispositivo restringia. Acrescentaram-se expressões "1ª secretaria", fim do primeiro período do referido parágrafo, outras expressões, estendendo o direito de presidir as sessões preparatórias da próxima Legislatura a todos os que hajam, nos termos do dispositivo em questão, ocupado qualquer dos lugares de secretários da Mesa.

Os que poderiam, de acordo com o dispositivo aprovado, presidir as sessões preparatórias que terão início em 1 de fevereiro, seriam os sr. Nereu Ramos, José Augusto e Adolfo Costa, atuais presidentes, respectivamente, vice-presidentes, e o sr. Clóvis Pestana, atual secretário.

Conclui-se, portanto, que o projeto do novo Regimento, substancialmente alterado em seu art. 2º, parágrafo primeiro, que trata da presidência dos trabalhos das sessões preparatórias, em todo o início de Legislatura, diz esse dispositivo:

"Assumirá a direção dos trabalhos o último presidente da Câmara, se reeleito deputado, na falta deste, sucessivamente, dentre os deputados presentes, o que haja exercido mais recentemente, e em caráter efetivo a presidência, a 1ª vice-presidência, a 2ª vice-presidência ou a 1ª Secretaria. Na falta de todos estes, a presidência será ocupada pelo deputado mais idoso."

Pois bem, a este texto, depois de aprovado pelo plenário, teria sido introduzidas modificações que o alteram substancialmente. Ao anular, por exemplo, aquilo que o dispositivo restringia. Acrescentaram-se expressões "1ª secretaria", fim do primeiro período do referido parágrafo, outras expressões, estendendo o direito de presidir as sessões preparatórias da próxima Legislatura a todos os que hajam, nos termos do dispositivo em questão, ocupado qualquer dos lugares de secretários da Mesa.

Os que poderiam, de acordo com o dispositivo aprovado, presidir as sessões preparatórias que terão início em 1 de fevereiro, seriam os sr. Nereu Ramos, José Augusto e Adolfo Costa, atuais presidentes, respectivamente, vice-presidentes, e o sr. Clóvis Pestana, atual secretário.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Libra	Estad. Comp.
1.000 libras	51.400,00
Dólar	18,28
Francos suíços	4,250
Belga	0,339
Argentino	1,320
Uruguaio	5,500
Português	0,0338
Polonês	0,0007
Flórin	0,0007
Coroa sueca	4,391
Coroa dinamarquesa	3,313
Coroa checo-eslovaca	2,719
Coroa tcheco-eslovaca	2,819

O Banco do Brasil, através da compra de ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20,874.

MÉDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

Libra	Estad. Comp.
1.000 libras	202,61
Dólar	75,21
Francos suíços	1,341
Belga	0,339
Argentino	1,320
Uruguaio	5,500
Português	0,0338
Polonês	0,0007
Flórin	0,0007
Coroa sueca	4,391
Coroa dinamarquesa	3,313
Coroa checo-eslovaca	2,719
Coroa tcheco-eslovaca	2,819

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CÂMBIO LIVRE

Cotações de dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 74,20. Venda Cr\$ 76,20.

No fechamento: Compra Cr\$ 74,20. Venda Cr\$ 76,20 a 76,50.

Cotações de libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 201,00. Venda Cr\$ 202,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 202,00. Venda Cr\$ 202,00 a 202,00.

Medias cambiais fixadas pela Câmara Sindical.

CÂMBIO OFICIAL

(Dólar 1:000)

América do Norte	Estad. Comp.
Inglaterra	51,890
Dinamarca	2,719
França	0,339
Belga	1,320
Argentino	5,500
Uruguaio	0,0338

CÂMBIO LIVRE

América do Norte

Inglaterra

Dinamarca

França

Belga

Argentino

Uruguaio

CÂMBIO MANUAL

Dólar americano

Dólar canadense

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11.

Abertura:

Londres, por £ 2.780 comp. e 2.785 vend.

Montreal, tel. por F. 1.035 comp. e 1.036 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.30 comp. e 1.31 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.

Lisboa, tel. por P. 1.997 comp. e 2.002 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.33 comp. e 25.38 vend.

Lisboa, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.30 vend.

Paris, tel. por F. 2.280 comp. e 2.285 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.38 vend.

RECAUCHUTADOS, de quase todas medidas e centros de perfis NITRO-USA em perfeito estado de quase todas rodagens tempo de R\$ 100,00 - NOVOS, com desconto 10% - VULCANIZADOS, de estaturas em 21 horas - Rua Aires Saldanha n. 23 - Tel. 41-55733.

Centre

Informações: Rua do Carmo, 38, salas 88, esquina Prado Junior. -- Inf.
402-4 -- SÉRGIO CASTRO 32-8089, 32-9158, (12117) 70

espera

 **em** **Copa**

cabana

CONSTRUTORA SANTA CLARA, à rua São José, 30, 9.^a, g/901. Tel.: 252-1536. (20761) 700

ATENÇÃO: Vendo apt's. de luxo em incorporação, sobre pilôto no edifício Marquês de Queluz, à rua Sta. Clara, compostos de: vesti-bulo, ampla sala, 13 m² jardim interno, envidraçado como-fôrço, 3 banheiros e serrete para-tanque, quarto de empregada. Preço à partir 223.000,00. Sua-lal

2 quarto de cidade, cozinha, com-pletando o 3.^o andar todo. Piedade, com 4 pavimentos com elevador, bacia C/S.

Área de apt's 282 m². Área do terreno 120 m². Rua Conselheiro Macieira Soares 23, ap. 101. Telex: Rio ran 42-2101. (0485) 100

GAVEA - Vendo terrenos na Vila Baleria, 50% a combinar - Tiatara, 50% a combinar - Rio Branco 30% a combinar - 233-4311. (26873) 310

GAVEA - Compra e vende terrenos Tiatara - Av. Rio Branco 30% a combinar - 233-4311. (26873) 310

pilos com garagem subterrânea.
 Preços de grande oportunidade: a
 partir de 860 mil cruzeiros. En-
 trerega dentro de 3 meses. Visitar
 e comprar: Rua Joaquim Nabuco
 n. 635, Edifício Viviane, 2º andar,
 diretamente com os proprietários.
EMERCO Lda., Av. Rio Branco
 n. 151, 100 andar, fone 42-53.86.
 (12180) H

COPACABANA — Sinal 160.000, sal-
 do em 15 anos. — Venda excelente
 apto de frente, vestíbulo sala, qua-
 to separados, varanda, cozinha, ba-
 nheiro, dependências menores.
 Tel 42-5120. (25319) 700

MAIS BELA Edifício de Copacaba-
 na, com 3 apartamentos, residência
 do mais alto luxo. 350 m² de área
 útil. — Detalhes e visitas, favor tele-
 fonar para 44-1401. (24917) 700

COPACABANA — PÔRTO 5 — Venda-
 se um bellissimo apartamento de 3 qua-
 drantes, duas salas conjugadas, dois
 quartos de banho, cozinha, dep. de
 emp. Preço Único 500 mil cruzei-
 ros. Interessados, favor comparecer
 ao apartamento, ou sugerir pelo país.
 Tratar diretamente com **VERVEBRO**.
 Tel 94149 e 42-8452. (8385) 160

APTO. DE LUXO — Na rua Joaquim
 Nabuco 198, em edifício recentemente
 concluído, com 8 apartamentos so-
 bre pilotis e dotado de uma sala
 de jogos, piscina, quadra de tênis por
 2 elevadores, vende-se o apto. situa-
 do no 2º andar, integrado pelas se-
 guintes peças: 2 dormitórios sala
 ampla, cozinha, banheiro, dependên-
 ças completas, 4 dormitórios, cozi-
 nha, varanda, varanda de ser-
 viço, 3 quartos de empregados, sala
 de jogos, piscina, quadra de tênis, lo-
 cal e garagem. Informações diretamente
 com o construtor às seguintes qua-
 dras e locais: fone 46-16 ou 46-17.
 Para mais detalhes, favor solicitar
 o cartão de atendimento. Av. Pres.
 Wilson 405-entradas — salas 1013 e
 1014. Tel. 42-1398. (13043) 700

quatro, jardim interno, banheiro,
 cozinha, quarto, e banheiro de
 empregado. — Garagem, sobre pilotis,
 utilizada a noite para estacionamento
 de mais de 20 carros. Preço de 1.200
 do Corcovado — Por apenas 30
 milhares de sinal, 350 mil de 4 meses
 de prestação. — Fone 42-53.86.
 Entregamos em Agosto.
 Sítio, Rua Visconde de Itaboraí n. 20.
 Plantas e informações à Rua
 Marquês de São Carlos, 103-105.
TRO 32-9089. — Preço a partir
 750 mil cruzeiros. (12180) H

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se a
 nova muito fresca e com fartura
 água, em centro de terreno amplo
 com 200 metros de frente e 100 de
 fundo, com 2 salas, 1 quarto, cozi-
 nha, banheiro, escritório, sala, cozi-
 nha, 2 banheiros, garagem, quarto de
 empregado e mais 2 amplos quartos
 de serviço. Fritadeira e lava-louças
 e geladeira. — Fone 42-53.86. En-
 tarse. Rua Jardim Botânico, 270.
 (10371) 160

VENDE-SE casa em centro de
 bairros, com 3 quartos, duas salas, en-
 trada americana, banheiro completo,
 chuveiro, fogão, geladeira, máquina
 de lavar, e mais 2 quartos de ser-
 viço de empregada e 2 quartos de
 empregado. Fritadeira e lava-louças.
 Preço de 158. Jardim Be-
 lizante. Tratar pelos telefones 45-30.
 45-008. (8325) 360

GAVEA — Apartamento pronto pa-
 ra habitar com dois quartos, sala,
 cozinha, banheiro e dependências. Po-
 de ser empregada. Preço 450.000. En-
 tregar financiamento e parte a se-
 guir — Informar com os OR.
RIO pelo telefone 49-0173. (13053) 160

EDIFÍCIO MADRESILVA — Rua
 do Araripe, 106, perto a Visconde
 Albuquerque. Novo edifício de 4
 pavimentos sobre pilotis, em constru-
 ção avançada, com 2 elevadores, sala
 de jogos, sala de serviço por 2 eleva-
 dores, banheiro, apartamento com pa-
 rtilhada e parte financiada.
 Tratar no local com o Sr. **WILSON**.
 (83701) 160

RICAS JÓIAS • Herdar anti-
cipado a partir de 100 mil reais
até 12 de 30 mil. Henrique Elton
Telles. 126

APARTAMENTO

— COPACABANA

Vende-se à Av. Copacabana 698, de frente, de sala e quarto separados, com lódas as dependências. — Procurar o porteiro — Sr. Oswaldo — Telefones: 42-8215 — 52-2832. 88703) 91

PRAIAS

DISTRITO FEDERAL — ZONA SUL
ARARUAMA — NA BEIRA DA LAGOA
MARICA — PRAIA DE JACONÉ
ITAIPU — EM FRENTE A COPACABANA
LOTES A LONGO PRAZO
AV. RIO BRANCO, 39 — SALA 2.008
TELEFONE 23-3447 (21950) 91

COPACABANA

EDIFICIO SAN ROSE

Vende-se o apto. 301 da Rua Sá Ferreira, 83 — Construção luxuosa sobre pilotis — pronto para habitar — galeria — jardim de inverno — 3 quartos — 2 salões — 2 banheiros em côr — pintura a óleo — copa — cozinha americana com duas pias — entrada artística — 2 quartos de empregada e dependências — 2 tanques — armários embutidos e garagem — área útil 156 m². Ver no local — Tel. 47-5348. Rara oportunidade — Grande financiamento. (26883) 91

VENDE-SE

casas, entre S. Clemente e Voluntários, lado da sombra, em centro de terreno de 15.328, com 3 salas, hall, 5 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, dependências de empregado, tanques, etc. — Preço com os móveis, Cr\$ 2.300.000,00. Para visitas telefonar a 26-5827. (08346) 31

AV. ATLÂNTICA 600m².

Vende-se em final de construção, majestoso apartamento, no 18.º pavimento, um por andar, acabamento luxuosíssimo, arquitetura moderna, lançada pela primeira vez no Rio, grande hall de mármore, living-room de 50 m², sala de jantar, biblioteca, 4 grandes dormitórios, copa-cozinha, 3 quartos de empregada, lavanderia, terraço, jardim e piscina no último andar pertencem ao condomínio, garagem para 2 carros. Tratar: Sociedade Imobiliária "IICA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar — Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (04618) 91

Compras e Vendas de Casas Comerciais

Carpintaria -- Marcenaria

VENDE-SE bem montada oficina, instalada em três galpões, aparelhada com treze máquinas modernas pouco usadas e acessórios. Tratar com o Sr. Flavio pelo telefone 42-7624. (12066) 90



FARMACIA — Baríssima oportunidade. Vende-se instalações completas para uma farmácia, com balcões, telefone, máquina registradora, entre, três balanças, enorme quantidade de sais para laboratório, licença da farmácia para transfeirir para qualquer local do Distrito Federal. Vende-se tudo por 100.000,00. Oportunidade única. Informações pelo telefone 27-4111. (11024) 90

Hipotecas

PARTICULAR EMPRESTA, juros de 12 a 24, com garantia de bons prédios no D. Federal desde 200 mil até 20 milhões de cruzeiros. Tel. 48-9225.

HIPOTECA 500 MIL

Empréstimo esta quantia sobre prédio na Zona Sul, assim como 200 mil em qualquer Zona, solução rápida. — M. Sayer - Jornal Comércio, 3.º S. 322. (17741) 92

Cofres espanhóis pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que encerra velhos, mendigos e mendigos desamparados, é mais proveitoso

PERSIANAS

VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 35-493, que será imediatamente atendido. — Serviços sanitários, com orçamentos grátis. (27872)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão. — Rua do Rosário, 145, sobrado. (03884)

EMPREGOS DIVERSOS

SENHORA ESTRANGEIRA — de 70 anos, trata e educação, muito boa aparência, fala, inglês, espanhol, alemão, português, por causa de força maior, procura emprego, como governante de uma pessoa ou de alto tratamento. Consult. Embaixador etc. sabe tudo de uma boa dona de casa ou como vendedora. Manuseio 41, em casa de modas, pode também ensinar a costurar, ginástica, dicção, bordar, etc. 43-2417. HAIDDE. (01537) 55

COSTUREIRA EUROPEIA — Oferece-se para casas particulares, costura, confecção vestidos e casacos. — Recado D. Milagros, Tel. 46-0912. (12103) 55

FOTOGRAFO

Procurar um para off-set, clichê e trabalhos com retícula, com máquina própria e grande prática p/ serviços avulsos. Av. Rio Branco, 25, sub-solo. (12103) 55

TRÁFEGO

Indústria siderúrgica necessita elemento para serviço de Tráfego. Controle de Ordens de Compras expedidas, etc. Condições: atualmente empregado, branco, 30 anos máximo, Emprego de futuro para elemento capaz. Cartas próprias punho para Sr. Lopes, Caixa Postal 7933 nesta. (12173) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

VENDEDOR-PRACISTA

ÓLEOS LUBRIFICANTES
Importante firma necessita de elemento experiente no ramo de óleos lubrificantes, para vaga de vendedor-pracista-Rio — Salário fixo e comissão. Apresentar-se devidamente credenciado, à Avenida Rio Branco n. 99 - 16.º andar. (12001) 55

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Firma sediada neste capital necessita de um com prática de importação. Detalhes para Caixa Postal 2182. (05956) 55

PROCURA-SE COSINHEIRA-COPEIRA

de boa aparência com experiência para casal. Exigem-se referências pagas-se bem. Apresentar-se à Rua Sá Ferreira 106, apto. 201, telefone 27-9518. (11056) 55

SECRETÁRIA

para Gerente de Publicidade de Seleções, com iniciativa própria, para assumir controle produção, boa datilógrafa e estenógrafa em português, com algum conhecimento em inglês. Idade 20 a 30 anos. Marcar hora pelo telefone 43-9402. (12054) 55

COPEIRO

Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

DATILÓGRAFOS

Companhia industrial importante necessita de datilógrafos rápidos, com boa prática de serviços gerais de escritório. Lugar de futuro. Cartas com pretensões e referências para 12120 no portaria deste jornal. (12120) 55

SECRETÁRIA

Boa datilógrafa, com ótimos conhecimentos de francês e português precisa-se para firma francesa para horário integral. Paga-se bem. Telefonar de 9 às 12 horas, para 42-8004 conjunto 1002. (12093) 55

GERENTE

Para Club, Hotel ou Sociedade oferece-se com muita prática. Carta por favor à portaria deste jornal ao n.º 26806. (26806) 55

VENDEDOR ESPECIALIZADO

IMPRESSOS
Precisamos de uma pessoa com prática de vendas, conhecedora ou não do ramo de impressão em off-set, com boa aparência e confiança em sua capacidade de produzir. Pagamos ordenado e comissão, havendo possibilidade de bons rendimentos para quem for realmente ativo. Resposta para Caixa Postal 4348 — Rio. (13101) 55

ESCRITURÁRIA

Firma comercial desta praça precisa de uma com conhecimentos de contabilidade e que escreva à máquina, para ocupar o cargo de caixa e auxiliar contador. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 26915. (26915) 55

Criados

EMPREGADA — para todo o serviço de uma casa sem filhos, que saiba cozinhar ou trivial processo. Não lavagem nem passa. Saldo todos os domingos. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho 165 — Apto. 301, Tel. 27-5531. (12052) 55

PRECISA-SE de uma moça de confiança para servir e fazer pequenos serviços para uma senhora e arrumar quarto. — Podendo passar 2 meses em Itaipava. Exige-se referências. Tratar à Rua Joaquim Nabuco 205 — Apto. 203 — Telefone 27-0630. (12052) 55

COPEIRO — Casal sem filhos, de alto tratamento, precisa de perfeito copeiro com prática em servir à francesa e habituado a usar luvas em serviço. Exigem-se ótimas referências de casas onde tenha trabalhado por mais de um ano. Paga-se bem. Tratar à Av. Alaufo de Paiva n. 1.165, 3.º andar. (13189) 55

COZINHEIRA com conhecimento de cozinha estrangeira, boa aparência, referências pagas-se bem. Tratar à Rua Joaquim Nabuco 205 — Apto. 203 — Telefone 27-0630. (12052) 55

EMPREGADA — Precisa-se empregada para arrumar, ajudar a cuidar de 2 crianças e passar a roupa das mesmas. Exigem-se boas referências e referências. Ordenado Cr\$ 800,00. — Tratar à Av. Atlântica, 1680, Apto. 1.291. (12086) 53

GOVERNANTA — Precisa-se pessoa mais idosa que entenda dirigir casa de família. Dando informação onde trabalhou. Rua das Laranjeiras, 304. (12049) 53

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO ALEMÃO. Vende-se marca Steinbach, com 3 pedais 85 notas crastiano em bom estado de conservação. Rua Conde de Bonfim 338-A sob. Fundos, Tijuca. (12157) 75

PIANO FRITZ DOBERT. Vende-se um sem uso, com ótima sonoridade, cede de metal, cordas cruzadas, 85 notas e 3 pedais pelo preço único de Cr\$ 36.000,00. Rua Dr. Satamini n.º 135-B, Tijuca. (08355) 75

PIANO NOVO. Tipo apartamento. Vende-se um muito bonito e bom à Rua Barão da Torre n.º 601 apto. 307. Ver diariamente até 10 horas da manhã ou depois das 18. (08351) 75

PIANO BENTLEY, novo. Vende-se um excelente instrumento próprio para pessoas de fino gosto. Travessa 11 de Maio 23 casa 4, esta travessa inicia na Av. Salvador de Sá. (08356) 75

PIANO ALEMÃO Blüthner. Vende-se em leilão dia 13 às 20 hs. à R. Henrique Fleus 249, fone 28-0973, Tijuca. (26883) 75

ACORDEONS desde 100 cruzeiros por mês (a partir de 30 cruzeiros). Itali, Soprani, Hobner cruzados, rádios, pianos, saxofones e clarinetes, zaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior dentista César Aroldo. Av. Rio Branco, 277, dentro da Galeria do Edifício São Borja, ou filial à Rua do Arco, 21. Para professores e revendedores desconto excepcional. Tels. 32-8738 e 42-9712. (6415) 75

PIANOS — Técnico alemão, afinar e consertar em qualquer estado, avalia etc. máxima garantia. — Orçamento grátis. Tel. 49-6212. Sr. KARL. (13632) 75

PIANOS — Vende-se, particular, Gaveau de cauda. Bechstein armário. — Tel. 49-4472 — Seta. MART. (13047) 75

PIANOS NOVOS — A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitamos os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, a Rua Uruguiana n.º 101-109 e Rua do Ouvidor n.º 117, entre Avenida e Gonçalves Dias. (02544) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Blüthner, Esenfeld, Welmar, luz e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preço. Largo do Machado 8, Loja H. Galeria ao lado da Caixa Econômica. (02544) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Blüthner, Esenfeld, Welmar, luz e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preço. Largo do Machado 8, Loja H. Galeria ao lado da Caixa Econômica. (02544) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Blüthner, Esenfeld, Welmar, luz e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preço. Largo do Machado 8, Loja H. Galeria ao lado da Caixa Econômica. (02544) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Blüthner, Esenfeld, Welmar, luz e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preço. Largo do Machado 8, Loja H. Galeria ao lado da Caixa Econômica. (02544) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Blüthner, Esenfeld, Welmar, luz e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preço. Largo do Machado 8, Loja H. Galeria ao lado da Caixa Econômica. (02544) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Blüthner, Esenfeld, Welmar, luz e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preço. Largo do Machado 8, Loja H. Galeria ao lado da Caixa Econômica. (02544) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Blüthner, Esenfeld, Welmar, luz e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preço. Largo do Machado 8, Loja H. Galeria ao lado da Caixa Econômica. (02544) 75

Máquinas em geral

MOTORES MARÍTIMOS DIESEL

HALL SCOTT

600 HP. — 1.800 R.P.M. CONSUMO: 110 gr/HP hora. Temos para embarque imediato. — Preço: U\$820.000,00 (1.ª categoria). Para informações e detalhes: SANCIRI S/A. — Rua Sta. Luzia, 199, grupo 402. Tel.: 42-5561, 32-1062. (12003) 75

GERADORES IMPORTADOS

DE 1.500 A 5.000 WATTS

SEARS
A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações.

SEARS
A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações.

SEARS
A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações.

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA

15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 10 — 12 — 15
20 — 25 — 30 — 120 — 150 — 180 — 190 — 200 — 420 KVA
50 ou 60 ciclos BAIXA ROTACAO
Assistência técnica especializada
"UNICOM" — Assembléia, 104 — sala 1.012 — L.014
FONES: 22-3073 — 32-2424
End. Telefônico: "IMPEXPUN" — Descontos excepcionais a revendedores — ATENÇÃO INTERIOR (07037)

SEARS
A partir de 32.

